

CTRL

+ J



# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>O PREÇO</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>O SER HUMANO E A MOSCA</b>	<b>27</b>
<b>3</b>	<b>NA MEDIDA</b>	<b>51</b>
<b>4</b>	<b>LUTA E TESTEMUNHO</b>	<b>61</b>
<b>5</b>	<b>DECISÃO</b>	<b>85</b>
<b>6</b>	<b>O OBSTÁCULO</b>	<b>104</b>
<b>7</b>	<b>SALVAÇÃO</b>	<b>121</b>
<b>8</b>	<b>IDENTIDADE</b>	<b>139</b>
<b>9</b>	<b>SERVIR</b>	<b>162</b>
<b>10</b>	<b>A IGREJA</b>	<b>170</b>
<b>11</b>	<b>A BELEZA DO SOFRIMENTO</b>	<b>181</b>
<b>12</b>	<b>O ARGUMENTO E A RECOMPENSA</b>	<b>195</b>

# INTRO DUÇÃO

O primeiro livro dessa série mostrou que não somos e nem podemos ser o padrão pela qual as coisas são medidas. Isso se deve principalmente ao fato de que jamais poderemos ser justos, nem com nós mesmos tão pouco com os outros.

O livro anterior (**Desista**) teve a intenção de mostrar que desistir é a única coisa que podemos fazer. Desistir é justamente carregar nossa cruz e na medida que fazemos isso, mais e mais da nossa essência some e mais e mais da essência de Cristo aparece. Na medida em que EU diminuo, Jesus cresce em mim.

**Desista** apontou para nossa realidade frágil e burra. Agora, nesse livro, quero apontar para aquele que deve ser sempre a nossa referência na forma de pensar e agir. Se Jesus é o caminho, então precisamos saber exatamente quais foram seus passos, para que assim,

possamos andar nesse mesmo trilho.

Como sempre, não deixe de confirmar tudo o que escrevo e afirmo na fonte que é a Bíblia. Para aqueles que creem em Cristo eu indico isso para que eu não corra o risco de virar referência. Para aqueles que não creem, eu indico isso com a certeza de que você será no mínimo incomodado a duvidar de si mesmo.

Meu objetivo ao final desse livro é que você aprenda a reconhecer a Verdade tanto na sua vida quanto na dos outros.

Boa leitura!

Capitulo um



# O PREÇO

## **Você sabe como é definido o preço de um produto ou serviço?**

*“A definição do preço adequado de venda de um produto/serviço junto ao mercado depende do equilíbrio entre o preço de mercado e o valor calculado, em função dos seus custos e despesas”.*  
— Google

Resumindo, para definir o preço de um produto, soma-se o que foi gasto mais o lucro que você deseja ter e pronto, a conta básica é essa. Porém existem fatores que podem alterar muito essa fórmula: oferta e demanda, valor sentimental, exclusividade, tempo de produção, prazos, insumos utilizados...

Essas variáveis fazem, por exemplo, uma obra de arte como a Monalisa, que é um quadro de 53 x 77cm, simplesmente não ter preço de venda definido, mesmo que seu autor, Da Vinci, provavelmente não tenha gastado muito para pintá-lo.

## **Agora me diga: quanto vale sua vida? Quanto vale a vida de todos?**

Para os que não sabem, a Bíblia diz que existe Deus, Jesus e Espírito Santo e afirma que os três são o mesmo, que são um. Para responder à pergunta que fiz, é importante que a gente entenda bem o Deus que é pai, filho e espírito.

Vale dizer, antes de seguir, que Deus é maior que nosso entendimento; e mais importante que isso, não depende do nosso entendimento para Ser e existir. Mas já que nos deu um cérebro e criatividade, então vamos tentar entender um pouco qual é a diferença entre os três, mesmo sendo os três, UM.

# DEUS



Meus queridos irmãos,  
nunca se vinguem de ninguém;  
pelo contrário, deixem que  
seja Deus quem dê o castigo.  
Pois as Escrituras Sagradas dizem:  
"Eu me vingarei, eu acertarei contas  
com eles, diz o Senhor".

*Romanos 12:19*

Pois daqui a sete dias  
eu vou fazer chover durante  
quarenta dias e quarenta noites.  
Assim vou acabar com todos  
os seres vivos que criei.

*Gênesis 7:4*



# JESUS



Pai, perdoa esta gente!  
Eles não sabem o que estão fazendo!

*Lucas 23:34*

Venham a mim todos os que estão  
cansados e sobrecarregados,  
e eu lhes darei descanso.

*Mateus 11:28*

# ESPÍRITO



Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio.

*Gálatas 5:22-23*

E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre.

*João 14:16*

Lendo esses versículos, vemos claramente que existe uma certa diferença de personalidade entre o Pai, Filho e Espírito e ainda assim a Bíblia diz que são um.

A princípio vemos Deus como alguém poderoso, que julga e castiga os que não cumprem suas regras. Já em Jesus, notamos uma personalidade na qual podemos buscar segurança, abrigo e por fim, no Espírito notamos um caráter de sentimentos e relação.

Quando eu era criança a explicação que me foi dada era a do ovo: gema, clara e casca, três formando um. Mas me deixe compartilhar uma explicação diferente com você.

Começando pelo Pai. Deus é o criador. Fez todas as coisas e se agradou do que fez. Depois que fez tudo, desde o princípio havia um plano original para a criação, como está descrito em Gênesis.2:15. Junto a essa descrição de responsabilidade, nos dois versículos seguintes Deus dá mais uma ordem relacional: "não coma daquela árvore".

Cristão ou não, certamente você sabe que a ordem que foi dada não foi obedecida, por conta disso, daquele dia em diante, a harmonia que havia, já não existia mais.

A obediência era a forma pela qual Deus se relacionava conosco. Falaremos mais sobre isso daqui alguns capítulos, por hora é preciso entender que pelo fato da desobediência, a possibilidade dessa vivência na presença literal de Deus foi quebrada. Existiu uma separação e isso foi necessário para que o homem não comesse também do fruto da árvore da vida.

A partir do momento em que comeram do fruto da árvore do conhecimento, o ser humano passou a ter o conhecimento do que era bom e do que era mal, passou a ter consciência (Gênesis.3:10-11). Contudo, a relação de Deus com sua criação continuou. Vemos quando Eva teve seu primeiro filho, Adão diz que isso aconteceu com Auxílio do Senhor. Mais à frente, vemos essa relação com Deus ainda clara quando Caim e Abel trazem suas ofertas a Ele.

Seguindo, em Gênesis.4:7 aparece pela primeira vez a definição da forma que o pecado atua. Também nesse mesmo versículo temos o resumo de toda a realidade humana depois da queda:

Agora que você tem consciência  
das coisas, preste atenção.  
Pois o pecado bate a porta  
e deseja dominá-lo.

Deus avisou "Caim, tome cuidado!", ainda assim Caim se entregou ao seu desejo e matou seu irmão. Desse mesmo modo será até o fim dos dias. Essa luta que vemos entre satisfazer o desejo que brota no coração ou ouvir e atender ao aviso de Deus.

O problema é que não temos o poder (por nós mesmos) de dominar o pecado e na medida que seguimos não atendendo aos avisos que Deus nos dá para prestarmos atenção, somos dominados e replicamos o que houve no Éden.

Pouco a pouco a humanidade se afasta da presença de Deus. Pouco a pouco já não falamos mais que foi "com auxílio de Deus" as coisas que temos (Gn.4:1). Pouco a pouco já não trazemos mais nossas ofertas (Gn.4:3). Pouco a pouco a vergonha de ter que enfrentar Deus faz a gente se esconder (Gn.3:10). Pouco a pouco o orgulho das coisas não serem como queremos nos dominará (Gn.4:5)

e pouco a pouco as consequências do afastamento de Deus aparecerão em nosso caráter e a consciência do que era bom, fica apenas nas sombras do mal que nosso coração deseja.

**Todos pecaram e estão  
afastados da presença gloriosa de Deus.**

*Romanos 3:23*

A Bíblia é clara sobre qual é a consequência:

**Pois o salário do pecado é a morte.**

*Romanos 6:23*

Vemos no Pai aquele que avisa e julga conforme as nossas decisões. Agora vamos falar sobre o Filho.

Deus é justo e segundo suas próprias regras, diz que todos nós merecemos a morte. Como Criador, Ele tem todo direito e poder para fazer isso. Mais importante, tem a obrigação, pois Ele não mente. Em outras palavras, Ele não pode quebrar suas próprias leis, não pode ser dominado pelo pecado.

Em Gênesis você pode ler que em razão de toda essa nossa contínua desobediência, Deus chega a se arrepender da sua criação enviando então um dilúvio que mata todo mundo (ou quase todo mundo). Gênesis mostra também que havia um cara chamado Noé que foi considerado justo e íntegro. Por conta disso, foi poupado, junto com sua família e alguns animais.

### **Mas se a Bíblia diz que Noé foi considerado justo, por que ele não voltou a viver com Deus?**

Justo significa "não contaminado", ou seja, Noé não foi influenciado pelos argumentos do pecado, não abriu a porta. Íntegro significa "por inteiro", não era escravo dos desejos, não se sentia incompleto e sem identidade. A Bíblia ainda diz que Noé andava com Deus, não literalmente já que a separação já havia ocorrido, contudo, trilhava em obediência ao que Deus pedia/avisava/ordenava. Porém, apesar de Noé ter sido considerado justo por obedecer a Deus, como mencionei, ele permanecia afastado da presença do Pai.

Podemos ler em Romanos 3:19-23 que, baseando-se apenas no cumprimento da lei, ninguém foi ou será considerado justificado. Ninguém volta a presença de Deus por cumprir a lei. Para entendermos isso, precisamos saber que nos textos bíblicos a justiça pode ser baseada em dois pontos de referência distintos: na lei e em Jesus.

O texto de Romanos mostra que a referência do argumento justo, é a lei. Nenhum homem pode ser justificado por suas próprias obras, pois todos nós fomos separados de Deus, incluindo Noé e é aqui entra o papel do Filho: possibilitar que toda a criação volte a viver na presença do Pai.

**No princípio era aquele que é a Palavra.**

**Ele estava com Deus, e era Deus.**

**Ela estava com Deus no princípio.**

*João 1:1-2*



Jesus sempre foi a desculpa que  
Deus deu a si mesmo.

Antes mesmo de nos criar, Deus sabia que não seguiríamos suas regras. Então, como justo aplicador da lei, teria que matar a todos, ou seja, todos sofreríamos a consequência da nossa própria decisão de não obedecer.

Contudo, a Bíblia também diz que além de JUSTO, Deus é AMOR. Tanto a ordem de não comer do fruto, quanto a própria lei em si é prova do cuidado de Deus, pois toda decisão que for contrária a ela, leva a morte. Ceder ao desejo de ser como Deus, levou à mentira. Por sua vez a mentira levou à vergonha e isso levou um a apontar a culpa para o outro, terminando em expulsão do jardim. Esse afastamento abriu espaço para a inveja que acabou em assassinato... Assim é, como uma bola de neve o pecado leva todos passo a passo para a morte!

## **Justiça e Amor na mesma medida e o tempo todo!**

Depois da queda, Deus segue cuidando e julgando e o ser humano segue ignorando o que Ele diz e pede.

A lei é forma de nos relacionarmos. Porém, ainda que todos nós obedecêssemos para todo o sempre, todas às vezes, a tudo o que Deus ordena, ainda assim a separação seguiria existindo.

Olhe para o mundo, claramente estamos todos desesperados para preencher um vazio, não damos mais graças a Deus por nada, aceitamos tudo o que nos empodera e o que nos atrapalha a gente afasta ou mata.

Está óbvio que nenhum ser humano é, foi ou será capaz de viver dessa forma, obedecendo a tudo. Só que Deus segue com o desejo de que a gente viva com Ele conforme o plano original, mas para isso é preciso que a gente seja justificado, ou em forma mais clara, que a gente não tenha mais culpa. Contudo, como um escravo consegue pagar por sua própria liberdade?

“O pecado bate à porta”. Comendo do fruto daquela árvore, o mal passou a ser conhecido. A maldade passou a agradar e o que Deus oferecia já não era suficiente.

A expulsão do Eden se deu por conta de que certamente o homem comeria também do fruto da árvore da vida e, se assim o fizesse, teria o poder sobre a morte (Gn 3:22).

## **Jesus já estava nos planos de Deus antes do mundo existir!**

Como não temos o poder sobre a morte (não conseguimos por nós mesmos voltar para o jardim) era preciso que alguém vencesse a morte por nós, alguém teria que sofrer as consequências da desobediência. Sabendo que seria impossível para nós, Ele envia o Filho, a desculpa, o pagamento, o equilíbrio. Então, na "divisão" de pai e filho, temos a perfeita união da justiça e do amor.

Basicamente Deus deu uma "burlada no sistema que Ele mesmo impôs" e decidiu que o valor que nós devíamos à Ele, Ele mesmo pagaria.

E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós,  
e vimos a sua glória, como a glória do  
unigênito do Pai, cheio de graça  
e de verdade.

*João 1:14*

Disse Deus a Moisés:

“Eu Sou o que Sou.

É isto que você dirá aos israelitas:  
Eu Sou me enviou a vocês”.

*Êxodo 3: 14*

## **Eu “SOU” e “ERA” Deus!**

Essas duas afirmações nesses versículos mostram Deus e Jesus como um. Deus, ao usar um verbo para se definir, mostra novamente como Jesus e sua morte já estavam nos planos.

Sabemos que verbos contêm a noção de ação e isso podemos ver ao longo da Bíblia quando Deus os usa para falar de si mesmo:

**“SOU o caminho a verdade e a vida”.**

**“Eu SOU a ressurreição e a vida”.**

Assim, frente a essa realidade de Jesus, já não é mais a Lei que impera, o pecado já não domina e nossa relação com Deus agora é através do Filho. Agora quem bate à porta é Cristo.

Vimos que o cumprimento da lei não nos levaria de volta, por mais que Deus se agrade com aquele que a cumpre. Vimos que a lei em si é para ressaltar a existência do mal, por isso é uma prova desse cuidado que Deus sempre teve com sua criação. Mas é somente na morte de Cristo, que cumpre a lei e paga o preço do pecado (a morte), que somos capazes de voltar para Deus.

Antes o pecado batia a porta, agora quem bate é Jesus, então já não somos condenados pelo descumprimento da lei, mas sim por não deixar Cristo entrar.

Mas agora Deus já mostrou que o meio pelo qual Ele aceita as pessoas não tem nada a ver com a lei.

A lei de Moisés e os profetas dão testemunho do seguinte:

Deus aceita as pessoas por meio da fé que elas têm em Jesus Cristo.

*Romanos 3:21-22*

**ATENÇÃO!!!**

**A lei não deixa de existir.  
Amor (Jesus) e Justiça (Deus)  
são um e jamais se anulam.**

Como diz a Bíblia: "o salário do pecado é a morte" e a justiça de Deus não pode fugir disso. Não havia outra saída que não Cristo.

**Cristo é o fruto da vida!**

**Portanto é Cristo que consegue fazer uma nova aliança.**

*Hebreus 9:15*

Através de Jesus, Deus faz um novo acordo e Sua morte foi necessária pois:

Onde há um testamento,  
é necessário provar que  
a pessoa que o fez já morreu.

*Hebreus 9:16*

Lembra como é definido o preço de um produto/serviço?

Pois Ele os comprou e pagou o preço.

*1 Coríntios.6:20*

Fomos comprados de volta e nosso valor foi definido pelo quanto a pessoa que ofereceu a mais, esteve disposta a pagar.

Quando Ele tomou o vinagre, disse:  
Está consumado.

*João.19:30*

No hebraico a palavra traduzida como "consumado" é TETELESTAI que quer dizer "está liquidado".



Veja, não é à toa que Deus dá o valor que dá à Jesus. Não haveria outro que pudesse pagar o preço e derramar o sangue necessário para lavar nossos pecados, não haveria outro que pudesse SER.

Por fim, agora ainda temos que entender o Espírito. Vimos que Deus, sabendo que não poderíamos pagar o preço para voltarmos a viver com Ele, enviou Jesus. Porém, Ele sabia que mesmo morrendo por nós, até que a gente volte a viver na sua presença, seguiríamos naturalmente nos afastando e desobedecendo e é aí que vem o papel e a necessidade do Espírito.

Um tradutor, um guia, que vai nos mostrando e explicando as maravilhas ao redor. É Ele que nos dá a força para vencer nosso instinto de desviar o foco, de não prestar atenção, que faz a gente permanecer sóbrios e conscientes a todo tempo e nos mostra o caminho de volta para Deus.

É o Espírito de Deus quem faz eu reconhecer minha realidade, aponta para a necessidade de desistir e sela meu relacionamento com Cristo.

**Isso é o que vale sua vida e a de todos!**

Um Deus que se divide em Pai, Filho e Espírito. Se faz de servo, sofre e morre. Para que eu e você possamos viver novamente em sua presença.

Capitulo dois

O  
SER  
HUMANO  
E A  
MOSCA



O capítulo anterior mostrou um pouco do que Deus fez para vivermos novamente com Ele. Nesse capítulo quero mostrar bem porque foi necessário que assim o fizesse.

Uma mosca usa a luz como uma bússola para se movimentar, por isso ela é atraída para a luz de noite ou para a janela de dia. Mas ela não consegue diferenciar por exemplo, uma janela aberta de uma janela de vidro fechada. Ela continua tentando seguir a luz por horas e horas, até que finalmente acaba morrendo, cometendo a indelicadeza de transformar o trilho da sua janela em um pequeno cemitério.

**Deus sabe que, no dia em que  
dele comerem, seus olhos se abrirão,  
e vocês serão como Deus,  
conhecedores do bem e do mal.**

*Gênesis 3:5*

Esse versículo faz parte da história de Adão e Eva. Nele vemos o momento em que a serpente apresenta para Eva uma luz que vem acompanhada de um saboroso argumento.

Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também.

*Gênesis 3:6*

Seus olhos brilharam e seu corpo se excitou. Junto, a promessa de discernimento tornava a maçã ainda mais gostosa. Então lá foi ela em direção a janela fechada se debater até a morte.

Agora leia com atenção esse próximo versículo, pois ele é um bom resumo de como as coisas funcionam em nossa vida:

O que foi tornará a ser,  
o que foi feito se fará novamente;  
não há nada novo debaixo do sol.

*Eclesiastes 1:9*

Exatamente como no início, a serpente e o mundo, continuam oferecendo excitação, beleza, promessas de satisfação, vitória... e muitos seguem aceitando. Até que Jesus volte, muitas luzes nos serão apresentadas e infelizmente todos vamos atrás delas mesmo que Jesus insista em afirmar que Ele é a luz que deveríamos seguir:

Falando novamente ao povo, Jesus disse:

“Eu sou a *luz* do mundo.

Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a *luz* da vida”.

*João 8:12*

Enquanto estou no mundo,  
sou a *luz* do mundo.

*João 9:5*

Nele estava a vida, e esta era  
a *luz* dos homens.

A *luz* brilha nas trevas,  
e as trevas não a derrotaram.

*João 1:4-5*

A melhor forma de dar uma ajudinha para as moscas saírem de casa é tirar as fontes de luz do ambiente, exceto a luz que você quer que ela siga. Por isso Deus nos manda a Luz que guia e é somente através da fé nessa Luz que nos tornamos vencedores com Ele. Somente por Ele nos livramos do trilho da janela.

**O que é nascido de Deus vence o mundo;  
e está é a vitória que vence o mundo:  
a nossa fé. Quem é que vence o mundo?  
Somente aquele que crê que  
Jesus é o Filho de Deus.**

*1 João 5:4-5*

Porém, ainda que agora haja um caminho de volta, desde que o homem se afastou de Deus ao comer do fruto, ficou marcado em nossa carne o mesmo desejo que Adão e Eva tiveram. Acreditamos tanto naquela promessa feita pela cobra, que até hoje pensamos ter o discernimento e o poder em nossas mãos. Assim criamos, procuramos e aceitamos uma infinidade de luzes para seguir no lugar de Cristo.

Vivemos nos metendo em lugares e situações das quais não conseguimos sair. Parece burrice, mas assim como as moscas, nosso natural é ficarmos presos “voando” de um lado para o outro atrás de outras luzes como idiotas sem saber o que fazer, só esperando morrer. Tudo porque seguimos ouvindo os doces argumentos daquele que oferece outras opções.

**Lembre-se:  
Lúcifer significa  
“o que brilha”,  
“o que traz luz”!**

Me deixe compartilhar o trecho de uma música com você:



*Eu posso fazer tempestades  
mesmo com o sol a pino  
Ponho todo o universo na linha  
quando eu rimo*

*Meus pecados crescerão  
enquanto eu alimentá-los  
Pois demônios que eu crio  
só eu posso calá-los*

*Por que minha mão que é curta  
pra ajudar o infeliz  
Se estica para julgar  
e lembrar o que a Bíblia diz?*

*Será que é de Deus  
o crente orar assim:  
"Que a Lei seja sobre eles  
e a graça sobre mim"?*

*Vitória sobre os inimigos!  
Inimigos são quem?  
Se os cristãos não deviam  
querer o mal de ninguém*

*Se o único inimigo  
que a Bíblia aponta  
Jesus venceu na cruz  
(me diz) com quem cê luta contra?*

*Será que é seu vizinho?  
Será que é seu patrão?  
Será outro caminho?  
Outra religião? (não!)*

*Você gosta de poder  
Você gosta é de julgar  
Tudo que você gosta  
o Diabo tem pra te dar*

*Pois você quer aquilo que  
Jesus negou ao ser tentado  
Pelos reinos desse mundo  
eu sei, você já tá prostrado*

*Se Deus perguntasse  
o que eu acho eu diria:  
"Perdão, Senhor! Lúcifer  
refez a proposta e a gente aceitou"*

*Se Cristo pedisse  
um conselho eu diria:  
"Fica aí, a oferta que cê rejeitou,  
foi aceita por aqui"*

*Se Deus perguntasse  
o que houve eu diria:  
"Ouve aí, os homens inventaram  
outro Cristo por aqui".*

Esta música se chama "Entrega" e é  
composição de Daniela Araújo e Lito Atalaia.  
Você pode ouvir ela na íntegra em  
<https://youtu.be/KJG4R-S3fJs>

A música "Entrega" da Daniela Araújo descreve bem nosso agir de mosca. Cada um vive buscando satisfazer seus desejos, inventando suas próprias verdades, se aproximando somente de quem agrada, julgando todos os demais que estão fora dessa bolha e culpando os outros por nossas ações e decisões.

Gênesis mostrou o que acontece quando nos unimos só com quem concorda em satisfazer nossos desejos. Adão devia ter alertado Eva, mas foi fraco, omissos e por conta disso os dois sofreram as consequências e, como vimos, ninguém reconheceu o próprio erro. Não é exatamente assim que acontece? Todos pensamos ter razão e quando algo dá errado, sempre existe alguém para apontar.

Quando vivemos dessa forma, correndo atrás de satisfazer nossas vontades, criamos um caráter altamente egocêntrico, tendencioso e infantil.

**Meu político,  
minha banda,  
meu dinheiro,  
minha beleza,  
minha opção sexual,  
meu estilo de música,  
minha classe social,  
minha religião,  
minha igreja,  
meu pastor,  
minhas drogas,  
meus desejos,  
meus sonhos,  
minha verdade,  
meu emprego,  
minhas tristezas...**

**Voa, voa, a mosca sem rumo!**

Mais e mais os outros passam a ter menos valor para nós e assim colocamos nossa fé em tudo que empodera o "MEU EU". O que a Bíblia fala a respeito de quem vive dessa forma é:

Pois onde estiver o seu tesouro, aí também  
estará o seu coração.

*Mateus.6:21*

Todo aquele que vive sem Cristo tem em si mesmo o seu tesouro e cria para si mesmo, deuses que lhe deem a razão.

Enquanto seus desejos e sonhos forem o foco, eu te garanto, pouco a pouco você caminhará para uma vida solitária e um final em morte. Dominado por seus próprios desejos, escravo de si mesmo. Essa é a única verdade de quem não vive em Cristo.

Agora, acaso é possível um escravo se considerar culpado por sua própria situação? O sentimento de desvalia necessariamente te faz tirar o valor dos outros e assim nasce a confusão que vemos.

Vivemos em um mundo no qual  
quem nunca construiu nada,  
ganha milhões ensinando os outros  
a construir algo.

Onde quem não sabe, traz a solução.

Onde quem não é o alvo,  
defende sem nem mesmo perguntar  
o que a vítima precisa.

Onde fatos não importam,  
se não concordarem com a causa escolhida.

Onde quem berra mais alto "vence".

Onde a imagem é o que importa.

Onde odiar é a única saída!

Esse é o caráter de  
todo mundo que não desistiu de si!

Um mundaréu de *hatters*.

Jovens e adultos chorões,  
que não fizeram nada no passado,  
logo não possuem nada no presente  
e não têm garra nem vontade de  
construir nada para o futuro.

Por isso exigem!



Na era onde o acesso a todas as coisas  
é ilimitado e sem barreiras,  
temos a geração mais burra e depressiva.

Por quererem tudo para já,  
conquistam apenas coisas passageiras,  
que não satisfazem e nada significam.

Sempre almejando uma vida  
que não nunca chega,  
firmam-se nas coisas  
que o mundo oferece.

Contanto que EU mantenha  
os dedos apontados para o outro,  
esqueço de que sigo nesse  
ciclo infinito de ilusões.

**E nada disso é novidade!**

*(Confira a história em Gênesis 18 e 19)*

Cegos pela defesa de uma opinião/causa que supostamente nos faz valer mais do que o próximo, o Diabo observa de longe, apenas aguardando o aval de Deus para recolher os mortos.

Veja, o guia desse mundo (o Diabo) não é muito criativo, tão pouco tem poder suficiente para estar em todos os lugares ao mesmo tempo ou até mesmo para fazer o que quer, mas ele certamente não descansa. Com um único objetivo, a maneira mais simples que ele tem de ganhar um número grande de pessoas, sem ter que se esforçar muito, é pela divisão.

Quando mais isoladas as pessoas vivem, menos esforço é necessário para iludir. E para nos isolar, basta seguir colocando sempre o nosso foco, em nós mesmos. "Você merece!" - me diga que não é esse o tom de toda propaganda e todo discurso?

Não teria como ser diferente o resultado. O sentimento de que sempre o outro é o culpado, sempre o outro é pior, vem naturalmente. Observe!

Automaticamente, tendemos a nos aproximar daqueles que concordam conosco.

Descrivendo isso de uma maneira contemporânea, nos unimos com quem odeia quem e o que a gente odeia, comportamento que a sociedade tem denominado de empoderamento.

## Cuidado!

**Empoderamento é recompensa do ódio e solidão, é a consequência.**

Aceitar tudo o que nos empodera e nos unir somente com quem concorda conosco, é uma narrativa perfeita para um mundo onde a coragem de xingar, é muito maior do que a de elogiar. Onde uma imagem vale mais do que mil verdades. Onde a conversa é que o "EU" tem sempre mais valor do que o "OUTRO". Onde sempre conseguimos nos encaixar no papel de vítima, nem que seja necessário viver uma mentira. Onde a lei de Deus é vista como sinônimo de prisão, e não como o amor de um Pai que nos cuida e nos liberta da necessidade insaciável de nos satisfazermos.

## Dividir e conquistar!

Baseado nesse empoderamento, o mundo está sendo cada vez mais dividido em minorias. Milhões de causas nobres (algumas nem tanto) criadas para defender algum interesse pessoal. Acobertando-se em boas intenções, causam ainda mais estrago, ódio e divisão, pois ironicamente o único denominador comum entre todas essas causas é: cada um tem a sua verdade.

Uma excelente mentira que acaba dando razão para gregos e troianos, o que obviamente é insustentável. Como efeito colateral, surge a necessidade desesperada de provar para os outros que “minha verdade vale mais”.

O próprio conceito de “luta pelas minorias” exige que exista uma luta. E onde há luta, há destruição. É inevitável que na defesa da minha causa eu queira provar que o outro está errado ou que eu sou melh e sei mais. Obviamente é impossível que todos tenham sua verdade, por conta disso, as lutas rapidamente se transformam. A defesa de um grupo específico prontamente se torna uma

luta pelo indivíduo, voltando ao EU. Em pouco tempo, deixa-se de lutar pela causa ou ideologia, dando início a uma luta apenas por mim e meu ponto de vista. Chegamos à ironia de julgarmos até mesmo os que inicialmente faziam parte do nosso "nicho-pet".

No agarramos a qualquer mentira que satisfaça, tendo sempre em mãos um atestado (uma desculpa). Contudo, é 100% impossível aquele que luta (milita) se encaixar dentro da sua própria verdade (ideologia). Inevitavelmente ele fará e desejará para o outro exatamente o que reclama que o outro está fazendo e desejando. Disso surgem maravilhosas soluções que apresentam morte, como solução para um assassino.

As regras daquele que é escravo de si mesmo, jamais irão valer para ele, do mesmo modo que valem para os outros.

**Tudo o que nasce da mentira dura pouco,  
pois morre em si mesmo.**

Não tarda a cegueira que te impede de notar que você está fazendo com os outros, exatamente o que reclama deles.

A vida de quem luta se torna um ciclo de desespero tão grande a ponto da necessidade de ter que se provar e aparecer, o faz escravo justamente daqueles que odeia.

**“Pois onde estiver o seu tesouro...”**

**Quem vive pelo ódio,  
pelo ódio é dominado!**

Vamos entender um pouco melhor o que eu quero dizer: A regra é “faça o que te faz feliz a todo custo”. Essa frase é uma boa descrição do que é “cada um ter a sua verdade”. Faz sentido né? Se te faz feliz, então está justificado. Contudo, já aprendemos como a mentira funciona, já sabemos que em algum ponto existe uma armadilha.

Sim, é verdade que fazer o que queremos traz alegria. E sim, é verdade que somos livres para fazer o que quisermos. Até mesmo Deus diz isso (1.Co.6:12), porém...

Felicidade de bêbado.

Dura até o sol raiar!

Depois é preciso repetir o processo.

Assim seguem as moscas  
em direção ao trilho da janela.

Um final bem diferente do esperado.

Cristão ou não, não temos força por nós mesmos, para não viver assim. Aquele sentimento de nunca estar satisfeito, sempre estar inseguro, correndo atrás de algo que nunca chega, culpando os outros por qualquer fracasso ou dificuldade. Sentimento de solidão, de que ninguém se importa com você, apreciando a vida para esquecer os problemas e quando os problemas chegam, a culpa é dos outros e não nossa, que ao invés de lidar com eles, estávamos embriagados fugindo. Sempre uma desculpa na manga, nunca em paz, nós nos apoiamos em coisas que podem ir embora com o vento e viver assim, cansa e dói demais.

A alegria prometida parece nunca vir. E quando vem, dura tão pouco. Essa angústia de não conseguir satisfação nem valor próprio são os incentivos para procurar qualquer coisa

que ajude a acobertar a realidade. Na busca de esquecer, encontramos lar no sexo, drogas, religião, bar, futebol, trabalho, política, dinheiro, violência, comida... promessas. Encontramos segurança por trás de uma tela. Por trás de máscaras. Julgando o mundo! É assim o Diabo te mantém desatento e ocupado.

Claro que não necessariamente nos escondemos em coisa obviamente ruins. Podemos também ser o melhor no trabalho, ser o melhor na faculdade, ter uma excelente saúde, ser um voluntário incrível, ter um baita salário, dar esmola ao pobre todas as vezes que vemos um, falar de Deus o dia todo...

Qualquer coisa tem o poder de nos iludir quando nossa escolha não é por Deus. Como já mencionei, será ofertado tudo o que seu coração deseja e mesmo assim, nunca será o que você esperava, tão pouco o que você realmente precisava. Mesmo que você (e eu) consigamos esconder nossa dor do mundo ao redor, é impossível fugir da própria realidade, é impossível fugir da Verdade. Entenda isso, não é à toa que Jesus diz que Ele é o único caminho e que somente por Ele seremos justificados para a vida:



Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira.

Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida juntamente com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões – pela graça vocês são salvos. Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus, para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus. Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie.

*Efésios 2:1-9*

Somente a fé em Cristo como a Luz que deve nos guiar é o que nos afastará do destino de uma mosca burra e de uma vida de escravidão.

Capitulo três

NA  
MEDIDA



Quando topamos seguir a Luz que é Cristo, cada vez mais nos tornamos parecido com Ele, pois Cristo nos chama para ser como Ele foi e fazer como Ele fez.

Vocês são o sal da terra.

Mas se o sal perder o seu sabor,  
como restaurá-lo?

Não servirá para nada, exceto para  
ser jogado fora e pisado pelos homens.

Vocês são a luz do mundo.

Não se pode esconder uma cidade  
construída sobre um monte.

E, também, ninguém acende uma candeia  
e a coloca debaixo de uma vasilha.

Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado,  
e assim ilumina a todos os que estão na casa.

Assim brilhe a luz de vocês  
diante dos homens, para que vejam  
as suas boas obras e glorifiquem ao  
Pai de vocês, que está nos céus.

*Mateus 5:13-16*

Jesus menciona nesse texto de Mateus 5 três substantivos que são usados como adjetivos para nos definir. Mas afinal de contas, o que é ser sal, luz e candeia?

## **SAL**

Hals, palavra em grego, o sal é de uso antiquíssimo, os romanos consideravam-no como símbolo de sabedoria.

Eram em medidas de sal que se pagavam o trabalho dos obreiros. "Via Salaria", era por ela que os centuriões transportavam os cristais preciosos para a cidade de Roma e, como pagamento, recebiam o "salarium", que significava "dinheiro para comprar sal". Além disso, recebiam igualmente umas medidas de sal como pagamento de parte dos seus rendimentos.

Assim o sal tinha um valor econômico como unidade monetária e o uso da palavra "salarium" dura até os dias atuais.

Homero conta que Nereus, rei do Mar, deu sal como presente de casamento a Peleus. Este presente dos deuses está ligado à religião e à bruxaria pois acreditava-se que o sal também

tinha o poder de manter afastados o demônio e as bruxas. Na verdade, uma pessoa que comia alimentos sem sal era considerada altamente suspeita.

A Última Ceia, um quadro de Da Vinci de 1495, retrata um saleiro derramado perto de Judas, apontando a sua traição.

## **LUZ**

Luz ilumina! Não há necessidade de explicar muito mais do que o óbvio. O que posso afirmar é que luz é mais útil se acesa em um local escuro.

## **CANDEIA**

Também conhecida como lâmpada a óleo ou lâmpada de azeite, a lamparina é feita a partir de um recipiente (bacia, caldeira, balde) contendo óleo combustível.

O texto de Mateus tem muitos detalhes e um deles é especialmente importante. O texto aponta que há uma relação entre nós e um local físico específico, "cidade sobre o monte". Sião (a cidade sobre o monte) significava um

símbolo físico da morada espiritual de Deus.

Jesus foi a quitação da nossa dívida pois levou sobre si o salário do pecado. Ele é o *Sal* pago por nossa vida, é a *Luz* que brilha entre os homens para apontar o caminho de volta, é Seu Espírito que enche a *Candeia* fazendo de nós sua morada. Por isso não pertencemos mais a nós mesmos. Fomos comprados e aquele que nos comprou é quem decidirá como nos usar. Não somos mais moscas perdidas, mas voamos com alvo certo.

**Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos?**

*1 Coríntios 6:19*

Agora, do mesmo modo que Cristo faz morada em nós, o mundo faz sua morada em Satanás:

**Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo jaz sob o poder do Maligno.**

*1 João 5:19*

A palavra *jaz* pode se relacionar com o ato de estar situado, no sentido de ficar, permanecer. Pode ainda representar algo que está fundado ou apoiado em outra coisa. Veja, tudo o que não provém de Deus também está posicionado nas mãos de alguém e será usado com a única função de desviar os nossos olhos do alvo. A única forma de não se perder é Cristo, que venceu o mundo.

Tenho-vos dito isso para que em mim  
tenhais paz; no mundo tereis aflições,  
mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

*João 16:33*

Jesus lutou, venceu o pecado e divide conosco essa vitória de forma gratuita.

Porque todo o que nasceu de Deus  
vence o mundo. E esta é a vitória que vence  
o mundo: a nossa fé. Quem é o  
vencedor do mundo senão aquele que  
crê que Jesus é o Filho de Deus?"

*1 João 5:4 e 5*



Por meio dessa vitória somos moldados conforme a imagem e semelhança dele e nos tornamos sal, luz e candeia como Ele foi. Contudo, somos chamados a ser sal e luz justamente nesse mundo que jaz no maligno.

Como o sal poderia salgar a carne,  
se não encostar nela?  
Como a luz iluminaria,  
se não estivesse no escuro?  
Como a candeia funcionaria,  
se não tiver cheia?  
E mais importante,  
para que precisamos ser  
sal, luz e candeia firmados em Cristo,  
se não houvesse luta?

Nesse ponto existe uma das grandes falhas na vida de muitos cristãos. Lemos o trecho que nos empodera como vencedores e baseando-se nessa vitória partilhada de Cristo na cruz, passamos a nos achar especiais, separados. Mas isso não é exatamente o que o mundo prega? Cada um por si ou, no máximo, pelo seus?

Temos a responsabilidade de sermos exemplo. Todo aquele que foi convencido pelo Espírito, tem a obrigação de viver diferente. Não é possível afirmar que crê em Cristo e seguir vivendo como todos:

**Empoderados e donos da razão,  
cada um é sua própria luz.**

Veja por exemplo como as três grandes religiões monoteístas - cristianismo, judaísmo e islamismo - pregam a paz, a tolerância, a compaixão e o amor ao próximo... e mesmo assim, deixaram suas marcas em guerras e banhos de sangue ao longo da história. Uma explicação está na própria lógica do monoteísmo: se apenas o "meu deus" é verdadeiro, os "outros" certamente são falsos e seus seguidores, infiéis.

Esse padrão segue se repetindo. Sendo religiosos, tendemos sempre a editar os fatos, defendendo nossos próprios interesses a ponto de inventarmos outros "Cristos". Depois saímos despejando nossa verdade no mundo a qualquer custo. Assim, ao invés de sal e luz, nos tornamos obstáculos.

O trecho final do versículo que mencionei no início desse capítulo diz “assim brilhe a luz de vocês diante dos homens”. Essa palavra *brilho* pode ser capciosa.

Veja só, os problemas relacionados à exposição da luz estão ligados a uma importante região da retina, chamada de mácula. A deterioração dela ocorre por um efeito cumulativo, decorrente da exposição a luz ao longo dos anos. A degeneração macular pode ser assintomática nos estágios iniciais, ou causar sintomas como borramento visual, manchas no centro da visão, alteração na identificação de cores, visão de imagens distorcidas e tortuosas. Isso é o que acontece quando a luz que ilumina é a nossa religiosidade.

Uma luz que causa incomodo e ardência incentiva os outros a fecharem os olhos ao invés de abri-los. Uma luz que faz mal e pode causar cegueira. O mesmo acontece com excesso de sal na carne. Ninguém vai querer comer e, caso venha a comer, o sal sugará a água do seu corpo. Sabendo que somos praticamente feitos de água, posso dizer que ele vai literalmente tirando a vida.

Devemos tomar cuidado para não iluminar nem salgar de mais, ao mesmo tempo que não podemos perder a luz, nem perder o sabor. Por isso repito, é difícil!

A única maneira de fazer isso é se Jesus sempre for o padrão pelo qual somos regulados. Somente assim salgamos e iluminamos de acordo com a vontade de Deus. Jesus deve ser o padrão pelo qual medimos, regulamos e conferimos todas as coisas!

## Capitulo quatro

LUTA  
E  
TESTE  
MUNHO



...para que vejam as suas boas obras  
|e glorifiquem ao Pai de vocês,  
que está nos céus.

*Mateus 5:16*

No capítulo anterior escrevi brevemente sobre o crente que segue a religião ao invés de seguir a Cristo. Mencionei que quem vive assim espanta qualquer um que se aproxima. E por que mesmo? Pois vive como se tivesse em mãos uma “carteirinha da OAB”, atestando que agora ele é um representante dos céus cuja responsabilidade é de julgar conforme suas leis.

Nem de perto isso é o que Deus nos pede e certamente não faz jus ao caráter de Cristo.

Há só um Legislador e um Juiz,  
que pode salvar e destruir.  
Tu, porém, quem és, que julgas a outrem?

*Tiago 4:12*

Então agora nesse capítulo vamos conversar qual é e como identificar uma pessoa que prega a Cristo e o usa como medida para todas as coisas, de uma que prega sua religião, tendo em si a referência do certo e errado.

## **LUTA**

Simão Pedro, que trazia uma espada, tirou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita (o nome daquele servo era Malco).

Jesus, porém, ordenou a Pedro: "Guarda a espada! Acaso não haverei de beber o cálice que o Pai me deu?".

*João 18:10,11*

Pedro pegou sua espada (carteirinha da OAB) e foi para cima do soldado. No versículo de João acima, podemos notar que o próprio Jesus não aprovou essa ação.

Acaso não haverei de beber o cálice  
que o Pai me deu?

Em sua luta, Pedro é acusado pelo próprio Jesus de tentar tirá-lo de seu propósito. Esse é o mesmo risco que corremos toda vez que decidimos agir do mesmo modo.

O problema é que, exatamente como Pedro agiu, muitos cristãos agem. Fazendo brilhar sua própria luz, acabam servindo de “obstáculo” para as obras de Deus.

**Como seria possível pescar homens através de luta, briga, ódio e preconceito?**

Infelizmente muitos têm vivido de acordo com essa narrativa atual de empoderamento que é disseminada mundo a fora. Cegos, não notam que o pretexto de defender um público específico, exige a exclusão de todos os demais, e isso é lutar.

Vivemos em um mundo no qual todos estamos prontos para sacrificar qualquer um que discordar de nós. O espírito de empoderamento e defesa dos meus direitos dá razão para todos. Por conta disso jamais haverá paz, pois infelizmente o único ponto em comum por trás de todos esses discursos, é que cada um tem a sua própria verdade. Para piorar a



situação, o ódio sempre uniu mais as pessoas do que o amor. Quase como se nós tivéssemos medo de perder a oportunidade de xingar, criticar e falar mal.

Um rapaz, se não me engano na Inglaterra, fez um teste muito interessante. Pendurou um cartaz no pescoço no qual estava escrito "Fuck the poor" e então ficou andando em uma praça pública pronunciando a mesma frase em voz alta. Não demorou muito para as pessoas se aproximarem questionando sua atitude (algumas com um certo nível de educação, outras já não com a mesma calma). Depois de um certo tempo, esse mesmo rapaz, nesse mesmo local e no mesmo dia, inverte o lado da placa e no outro lado estava escrito a frase "Help the poor". Então, do mesmo modo agora seguiu falando em voz alta a mensagem durante um certo tempo, mas ninguém parou.

Óbvio que, por eu não ter presenciado a situação ao vivo, não garanto a veracidade das imagens. Mas não há como negar que é assim que as coisas funcionam. Qualquer diferença ou erro do outro, é uma oportunidade de eu me sentir superior.

A própria mídia é inteiramente voltada para

catástrofes, escândalos, fofocas. O ódio traz muito mais lucro do que a notícia boa. É só ver o volume de post que você compartilha e publicar versus a quantidade de vezes que você realmente vai e faz algo para mudar o que você julga errado. Essa é uma das grandes vantagens em odiar, não é preciso sair do sofá para fazer isso. Aliás, hoje graças a internet, não é preciso nem ter um rosto. Agora, para mudar as coisas e ajudar os outros, é preciso de mais empenho e certamente mais coragem.

Para ajudar, é preciso ir. Mas aí já não vale a pena né. Dessa forma sempre conseguimos facilmente encaixotar todos em nossos julgamentos e "ficar do lado de fora" justificando nossos atos.

**Uma "mitada"  
vale mais do que uma vida!  
Vale mais uma "lacrada",  
um like, um view, uma opinião...  
Uma causa vale muito mais.**

Ao menos para mim, parece que as pessoas não têm notado o perigo por trás dessas atitudes. Para mostrar qual a realidade oculta nas lutas pelas causas, separei algumas frases para você ler antes de seguirmos o capítulo:

“Não se implora por direitos,  
se luta por eles”.

“As mulheres possuem seu próprio campo de batalha. Com todas as crianças que elas trazem ao mundo, lutam uma batalha pela nação”.

“Primeiro é preciso ter união do povo para depois ter liberdade!”.

“Poucas mulheres esquecem a primeira vez que foram assediadas - a primeira vez que alguém decidiu que tem o direito de te tocar, de te beijar e te pegar sem pedir permissão”.

“Eu pedi a Deus que me dê a força de um búfalo, em vez de a de um cavalo. Pedi que me dê saúde e que me permita terminar a missão que o povo me deu”.

“Meu filho sempre ajudou os pobres, ele é um bom homem.

Não desejo que nenhuma mãe passe pelo que passei!”.

Peço desculpas por não colocar frases que exemplifiquem todas as causas existentes no mundo e por não citar o nome das pessoas que as falaram. O que vale ser dito é que dentre as mencionadas acima, vemos pessoas de ambos os sexos, variadas idades, cores, situação financeira e crenças. Se houver um maior interesse: Google it.

Agora voltaremos um pouco para o início desse capítulo. Quando Pedro sacou sua espada e cortou a orelha do soldado, estava literalmente tentando salvar a vida do próprio Jesus. Duvido que algum ser humano depois dele tenha defendido uma causa mais nobre que essa.

## **Salvar a vida de Jesus é uma causa justa. Certo?**

As frases que transcrevi anteriormente são de cidadãos incomuns. Fazer o que eles fizeram na defesa do que acreditavam, não é um padrão. A imensa maioria da sociedade jamais chegaria perto de repetir suas ações...

**Ou sim?!**

Luta por direitos, sofrimento feminino, patriotismo são alguns dos pontos defendidos pelos autores das frases. Todas essas causas são extremamente legítimas e foram defendidas com afinco. Mas pelo fato da opção de cada um dos citados ter sido pela luta, as consequências foram horríveis.

Pesquisei o número de mortes geradas nessas "lutas por direitos" e a soma ultrapassou a casa de 35 milhões. Obviamente Jesus não era o filtro dessas pessoas. De certa maneira eu até agradeço, porque se fossemos contar o número de mortes resultantes de guerras religiosas, 35 milhões seria lucro pois olhando

a história é praticamente impossível chegar a um número exato de pessoas que foram e são mortas em defesa de uma religião, principalmente a cristã.

A biografia/relato dessas pessoas diz que todas estavam defendendo a causa das minorias. Há um excesso de autocentrismo. Mesmo que haja uma 'defesa do outro', quem defende ainda tem o centro em si mesmo - um ideal relacionado aos direitos próprios e deveres dos outros. Do mesmo modo, em todas as histórias podemos notar que a partir de um determinado ponto, a luta já não era mais pela causa nem pelas minorias, mas sim por si mesmo.

### **Não é exatamente assim que agimos?**

Minha infância não foi muito fácil. Aos nove meses de idade fui adotado. Nasci em Ituporanga - SC, local onde meus pais adotivos tinham uma chácara.

A mulher que se tornou minha mãe adotiva trabalhava na escola da cidade como professora. Um dia chegou até ela a informação de que uma criança precisava de ajuda, pois estava sem comer. Já estava

cheia de manchas de feridas pelo corpo e cabelo caindo. A mãe desse bebê havia “fugido”. A professora foi então até a casa onde moravam eu, meus 4 irmãos e meu pai de sangue.

Pelo que me contaram, minha mãe resolveu então ficar comigo por um período, o suficiente para cuidar da minha saúde enquanto minha mãe de sangue não voltasse. A princípio era para ser só por um tempo, mas acabei ficando para sempre. Com isso, morando com meus pais adotivos e seus outros 4 filhos, eu estava sendo bem cuidado.

Minha irmã mais velha conta que certa vez tinham colocado um colchão no chão de um dos quartos para que eu pudesse dormir. Pelo que me foi dito, eu tinha cerca de 1 ano e alguns meses. Depois de algumas horas, ela retornou para ver se estava tudo ok comigo e acabou me flagrando engatinhando para fora da cama. Diz ela que quando notei ela “espiando”, voltei apressado para o colchão e fingi que ainda estava dormindo. Hoje com 30 anos não me recordo de nada disso, mas posso dizer com toda certeza que já naquela época, antes mesmo de conseguir andar ou sequer falar, eu já sentia que sozinho naque-

la cama, era mais seguro. Minhas lembranças da minha infância até meus 10 anos são meio apagadas. Já os anos que posteriores ficaram muito bem enraizados na minha memória.

Recordo das dificuldades que passei na escola. Meus pais me matricularam em uma das melhores escolas particulares da cidade em que moramos, Curitiba-PR. O Colégio ficava perto da casa dos meus pais e quero compartilhar um pouco minha jornada de 4 anos que estudei lá.

Basicamente, todos os dias as outras crianças da minha sala se revezavam entre me chamar de negrinho sujo, bater em mim, cuspir ou fazer qualquer outra coisa que lhes desse vontade no momento. Para o meu azar, na minha sala tinham crianças populares, que acabavam chamando seus colegas de outras salas para "curtir" com o negrinho na hora do intervalo ou ao final das aulas.

Lembro que quando o alarme do recreio tocava, era pedido aos alunos para saírem das salas, então eu tinha que ficar atento para sair correndo antes dos meus colegas e procurar algum local seguro. Quando não dava tempo de correr antes, eu tentava acompanhar o



professor até a sala dos professores e de lá eu buscava algum local seguro. Assim foi minha rotina dos 10 aos 14 anos

Um dos apelidos que eu tinha era “pobrinho”. Apesar dos meus pais terem a possibilidade de pagar a escola (era um dos colégios mais caros da cidade), em comparação aos demais, eu realmente era. Lembro de um certo tempo, incentivado pelo desespero de ser aceito, eu roubava dinheiro dos meus pais para então na frente da turma jogar as moedas que achei pela janela ou rasgar as notas que peguei e depois jogar no lixo. A questão da cor eu não podia mudar, mas ao menos a questão financeira eu podia tentar fazer algo.

Durante o período que estudei nessa escola, eu voltava caminhando sozinho a pé. Como mencionei, o colégio ficava perto da casa dos meus pais (mais ou menos uns 30 minutos de caminhada). Por má sorte, no caminho de volta havia uma senhora que tinha problemas mentais e costumava soltar seu cachorro para me atacar. Mas felizmente, devido a sua condição especial, ela era devagar! O que me dava uma vantagem e eu conseguia passar correndo. O problema era que, um pouco mais para frente,

questão de uns 100m logo após a descida íngreme antes do campo de futebol, havia uma casa na qual moravam dois irmãos que costumavam vir até o portão para me xingar enquanto eu passava e vez ou outra corriam atrás de mim jogando pedras. Esperto, eu já aproveitava o embalo da descida para passar rapidamente por eles também.

Porém, duas quadras para frente tinha o campo, maldito campo! Sempre tinha um casal de "quero-quero" (uma ave muito comum aqui na cidade) que vinham voando para cima de mim para proteger seus filhotes na época de cria. Esses eu podia evitar, mas minha preguiça de dar a volta na quadra me motivava a passar pelo campo de qualquer jeito.

Meus pais têm mais quatro filhos de sangue, duas fêmeas e dois machos (nessa época ainda não era crime ter gênero bem definido). O que tem a idade mais próxima da minha tem dez anos a mais. Quando eu já tinha idade para entender as coisas, era apenas ele quem restou morando comigo e com nossos pais, pois os demais já haviam casado e saído de casa.

Cresci vendo meus irmãos tendo sucesso

em tudo o que faziam. Elogios, prêmios e reconhecimento público dentro das suas áreas (três engenheiros e uma médica). Paralelo a isso, minha vida se resumia em diariamente perceber que as outras pessoas ao meu redor deixavam claro que eu era um lixo.

Na escola, enquanto eu deveria estar aprendendo a estudar, fixando toda base da matéria para o meu futuro ser também repleto de reconhecimento, eu estava aprendendo a sobreviver ao convívio diário de bullying: "Será que hoje vão lembrar que sou feio, negro, pobre, burro ou só bater mesmo?".

Como resultado dessa comparação que eu fazia entre mim e meus irmãos eu acabava escondendo tudo isso. Apesar de estar sofrendo diariamente com esse tipo de abuso e situação, eu morria de medo de contar para meus pais.

Se mesmo eu não tendo feito nada de errado, todo mundo fazia tanta questão de lembrar que sou um lixo, provavelmente tinham razão, afinal, nem quem me botou no mundo quis saber de mim: "Não posso contar para eles, pois na hora que eles notarem que eu realmente não sou tão bom quanto os outros

filhos, certamente também não vão me querer mais”.

Para mim a decisão de jamais contar era tão clara a ponto de um dia, depois que me bateram na escola, quebrei meu dedão. Quando cheguei em casa, menti para minha mãe. Não lembro ao certo o que falei, mas não foi a verdade. O importante era não descobrirem.

Lembro por várias vezes desejar de todo o coração que meu irmão fosse me defender. Meus pais já tinham uma certeza, além disso, irmão mais novo normalmente busca segurança no mais velho. Infelizmente na época ele escolheu outras prioridades.

Apesar de nenhum deles (pais e irmãos) ter bola de cristal para adivinhar pelo que eu estava passando, posso afirmar que faltou um pouco de atenção.

Por quase 20 anos, a raiva que esse sentimento de abandono gerou e guiou a maioria das minhas decisões. Eu pensava: “Estão tão ocupados construindo uma vida perfeita, seguindo os dez mandamentos, se tornando referências para os outros, que não tiveram tempo de parar e olhar para mim”.

Meus pais demoraram um bom tempo até

notar que havia algo de estranho. Ao descobrirem o bullying, concluíram que só poderia ser devido ao fato de eu ser adotado. Então, decidiram ir até à escola, entrar na minha sala de aula e me defender dizendo a todos que “não havia problema algum em ser adotado.” O que eles não sabiam, é que esse fato era um detalhe que eu havia conseguido esconder dos colegas. Assim, sem querer, meus pais deram mais uma razão para falarem que sou um lixo.

Certa vez um garoto da minha sala resolveu me defender, o nome dele era Guilherme. Ele bateu em um outro menino que ia me agredir e disse que se fosse para bater em mim teria que bater nele também.

Essa foi a primeira vez na minha vida que alguém, segundo minha visão, se importou comigo. Não foi meu irmão, não foram meus pais, não foram os professores, não foi Jesus... foi esse menino.

Lembro claramente de ter me apaixonado, apesar de nessa época não ter tido conotação sexual, aquele garoto era minha segurança. Aquele menino foi o único contato que tive com qualquer coisa próxima de amor, o que

no meu caso, anos depois me levou a ter relações homoafetivas.

Depois de mais alguns meses meus pais viram que não dava mais para manter essa situação e me tiraram dessa escola, porém o estrago já estava feito. Insegurança, medo, mentira, ódio, falta de amor-próprio, incapacidade de sentir amor dos outros... Obviamente me tornei um adolescente complicado. Não tive oportunidade de aprender outra coisa na vida. A única certeza que eu tinha é de ser um lixo e que eu precisava fazer de tudo para ficar só, como naquele colchão, pois só assim eu me sentia seguro.

Foi quando perto dos meus 13 anos tomei uma decisão que alterou todo meu futuro. Cansado de me sentir sempre fraco e indesejado, um dia prometi para mim mesmo que dali para frente eu seria o agressor...

**Prometi pra mim mesmo que eu não seria mais a vítima.**

Esse livro não é uma biografia e por isso deixo muitos detalhes de fora. Eu de fato sofri e fui maltratado de diversas formas, mas essa

decisão que eu tomei de me tornar o agressor gerou muito mais dor do que o que outros haviam feito para mim.

Observe as seguintes frases:

Disse, porém, Caim a seu irmão Abel:

“Vamos para o campo”.

Quando estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

*Gênesis.4:8*

Todo mundo é péssimo hoje em dia...  
É o que basta para a gente enlouquecer.

*Filme Coringa*

Mundo e Bíblia afirmando o mesmo. Basta o incentivo correto para que qualquer um de nós faça qualquer coisa. Um personagem incentivado por ciúmes o outro por bullying, ambos se tornam assassinos e o ponto em comum entre esses dois, eu e os autores das frases que você leu mais para o início do capítulo é que todos optamos pela luta.

Quantas vezes não vemos pessoas que matam, brigam, separam famílias e agridem física

e verbalmente por ciúmes, drogas, dinheiro, desentendimento no trânsito, álcool, barulho, diferença de opinião, diferença de time, opinião política, insegurança, religião, sexualidade, fome, cor...

**Sempre teremos justificativas em prol do nosso ponto de vista.**

Toda vez que optamos pela luta, por mais justa ela que seja, deixamos de copiar a Cristo e o que sobra é apenas destruição, dor e morte. Não é isso que Deus pede. A luta nos desvia do caminho e dessa forma nossas atitudes não glorificam a Deus. Não somos chamados para lutar contra as pessoas.

## **TESTEMUNHO**

Ao falar de testemunho, precisamos lembrar para o que Jesus nos chama. "Disse então Jesus à Simão: 'Não tenha medo; de agora em diante você será pescador de homens'" (Lc 5:10).

Quem já pescou sabe da paciência que é necessária, pois para cada peixe há um anzol e uma isca apropriada. Pessoalmente, eu odeio



pescar. Em parte isso se deve ao fato de nunca ter conseguido pegar um peixe quando tentei, mas apesar da minha falta de habilidade, eu conheço o princípio básico. A ideia é atrair o peixe e não afastar. Mais importante, o peixe é o sustento do pescador.

Sabemos que Jesus jamais perdeu sua glória. Ele era 100% homem e 100% Deus o tempo todo. Jesus sofreu muito mais que nós todos juntos. Bastaria um pensamento dEle pra que todos seus acusadores virassem pó. Mas ainda assim Ele seguiria com razão.

**O caráter do cristão, se prova quando ele tem a possibilidade de julgar, mas não o faz.**

É justamente nesse ponto que muito crente se perde. Sem ter a menor ideia do que é amar, aproveita de qualquer erro do outro para se posicionar como um juiz que tem o poder para julgar e condenar. Veja, Deus sempre deixa claro o pecado, tão claro a ponto de não discutir ou negociar. Contudo, seu amor vai além do que os nossos olhos veem, chegando na raiz do pecado que brota do coração de cada um.

Jesus claramente morreu pelo pecado de todos. Disse que quando somos fracos, ele nos faz fortes (2 Co 12.10). Jesus falou que veio para os doente (Mc 2.17). Ensinou a orar pelos inimigos (Mt 5.43-44). Deixou dito que aquele que não O conhece não tem culpa (Lc 23.34). Toda a Bíblia deixa EXTREMAMENTE claro o padrão de testemunho de Jesus. E ainda assim, mesmo com toda a clareza e exemplo, mesmo com todo o ensinamento, a imensa maioria dos crentes insiste em apontar para os outros com ódio. Insistem em clarear e ordenar os pecados segundo seus próprios olhos e interesses. Nem notam que que por tabela acabam afirmando para o próprio Deus que não precisam tanto assim de Cristo - já que se consideram melhores do que os outros, menos pecadores e mais santos. Acabam provando com suas ações que não são nem um pouco diferentes daqueles que aproveitam a vida como querem.

Meu caro, não se deixe levar pelo encanto de poder julgar o mundo com as palmas das suas mãos. Quem não tem Cristo, não tem outra opção que não viver lutando. Preso ao desejo de ter razão, aceita qualquer esterco

como fonte de uma verdade que não existe. O Cristão é livre desse fardo de viver para si, então arrisque perder a oportunidade de odiar!

Não digo isso apenas pela questão da burrice e incoerência que certamente guiam aqueles que decidem militar. Mas também afirmo isso porque todo aquele que conhece a Verdade (Jesus) e ainda assim vive como todos os demais, certamente sofrerá maior castigo (Mt 18:6), pois quem aponta para o outro, aponta para si mesmo (Rm 2:1). O veredito que você dá, dá a si mesmo.

É uma tremenda idiotice se aproveitar da falha dos outros para se impor ou se afirmar. Toda vez que você age dessa forma, eu te garanto que você envergonhará a si mesmo, pois o tolo sempre morrerá pela boca (Pv 18:7), e isso vale para crente e ateu.

O julgamento e a vingança são de responsabilidade de Deus, não nossa. A nós cabe a fé e assim, pela fé, somos transformados - e o resultado dessa transformação que Jesus faz na nossa vida é justamente o que chamamos de testemunho. E esse é o único argumento que temos (At 1:8).

Quanto pior julgamos que o outro seja,

mais de Cristo cabe nele. E se somos tão capazes de ver nos outros os seus erros, então do mesmo modo, temos maior responsabilidade de apresentar a cura e levar a mensagem que diz: "veja, o que Jesus fez por mim, Ele fez por você!".

Por isso deixe-me dizer uma coisa que aprendi. A pior vingança é a conversão, pois somente assim o ser humano poderá entender o que devia e se arrepender verdadeiramente, e isso dói. Por isso, se você tem um inimigo, ore por ele (a favor) e deseje de todo coração que Deus tenha misericórdia dele também, do mesmo modo que teve com você.

Assim finalizo esse capítulo. E agora você já sabe que todo aquele que opta pela luta, não está em Cristo, mas todo aquele que testemunha, honra a Deus.

## Capitulo cinco

DECISÃO



Descobri que o próprio mandamento,  
destinado a produzir vida,  
na verdade produziu morte.

Pois o pecado, aproveitando a oportunidade  
dada pelo mandamento, enganou-me e  
por meio do mandamento me matou.

*Romanos.7:10,11*

Na manhã de 3 de setembro de 1989, o Boeing 737-200 de prefixo PP-VMK decolou do aeroporto de Guarulhos com destino a Belém. Saindo de Marabá, no último trecho do voo, o acúmulo de problemas viria a resultar na queda do avião. Era o início dos planos de voo computadorizados, e tais planos agora continham todas as informações necessárias para a jornada. Até aquela época, utilizavam-se apenas três dígitos para inserir a orientação do rumo que a aeronave deveria seguir. Com os novos planos computadorizados, esse campo passou a contar com uma casa decimal, passando a ter quatro dígitos ao todo, com isso, houve uma confusão na hora de se programar os instrumentos do avião, que deveriam conter a rota 027,0°, e não 270°, então, em vez de se dirigirem ao norte, em di-

reção a Belém, acabaram indo para o oeste. Dos 54 ocupantes, 12 passageiros morreram e mais 17 pessoas ficaram feridas em estado grave.

Cristão ou não, a vida segue norтеada dessa mesma forma. As melhores mentiras são pequenas distorções da verdade. Demora-se muito mais para notar um padrão errado quando o pretexto elaborado é pequeno, aliás, geralmente esse tipo de mentira só é notada quando de repente vemos que o alvo esperado não foi atingido.

**Há caminho que parece certo ao homem,  
mas no final conduz à morte.**

*Provérbios.14:12*

Uma frase que uso bastante nas minhas conversas ao vivo com meus colegas é "Parabéns! Muito bom, realmente excelente, só não é Jesus".

Ah, como é comum lermos a Bíblia para nosso empoderamento! Como nosso coração se agrada com pregações emocionantes, louvores fenomenais, uma igreja lotada, gente chorando, orações perfeitas. Tudo muito legal (na

verdade, eu no caso fico com um pouco de ansia, mas entendo quem gosta), porém a realidade é que, em sua imensa maioria, tudo isso no fundo não passa do ópio do crente. Um local e um formato nos quais ele se sinta pertencido e constantemente emocionado. Veja, se sentir parte e ter emoções não é de todo ruim, contudo, é em comum nesses contextos esquecermos que todo local muito acolhedor não nos incentiva a sair. É aí que as coisas tendem a desviar do alvo.

Não se iluda com sentimentos. Se Jesus dependesse do que sentia, não teria morrido, já que a clara vontade dele não era ser morto (Mt 26:39). Graças a Deus pelo seu Filho que teve a coragem, a fidelidade e o amor de não perder para os seus sentimentos e sim vencer pela obediência.

O cristão que se apega somente aos sentimentos é guiado pelo vento, assim como todos os que caminham cegos. No primeiro vendaval, irá se pender para o lado mais confortável, ou seja, seu próprio lado. E vimos que esse vento, quem sopra é o Diabo.

Veja, o sopro do pecado nem sempre tem teor alcóolico. Na maioria das vezes vem com



cheiro e sabor de mel. Por isso o aviso de Deus “permaneçam vigilantes”, deve fazer parte da nossa vida a cada momento e a única forma de viver assim, é através da decisão contínua de perder para o que sentimos e deixar que a obediência vença. O sopro da vida é um vento contrário e, sem que haja uma clara decisão de deixar-se levar por ele, a correnteza certamente te arrastará, sem pedir nem tão pouco avisar.

A correnteza de um rio nasce na parte mais alta e seu fluxo é sempre para a parte mais baixa, contudo a fonte segue firme do lado de cima e é para lá que deveríamos sempre caminhar.

Nadar contra a correnteza certamente não é fácil, simples ou cômodo, contudo, esse é o chamado. A mensagem do evangelho tem sabor amargo e se vive com suor. Porém, como diziam os mais antigos, é justamente o amargo do remédio que cura a dor de barriga (verdade ou mito? Não sei).

Sempre desconfie do sabor de mel, pois a vida daquele que é o padrão não foi doce. Então para não correremos risco de perder para o paladar do coração, quero conversar com você

sobre o que é uma “boa mentira”, começando pelo *modus operandi* da mentira e, em seguida, mostrar como vencemos ela através da decisão. Assim você poderá perceber se está flutuando na direção oposta da nascente, iludido pela maravilhosa vista que existe morro abaixo - ou se você corre para o lado oposto, onde a vista não alcança.

Voltando um pouco para a parte onde contei sobre minha infância, uma coisa muito importante que aprendi no período que estudei naquele colégio é que, quando estamos no chão e os outros pisam em nós, é possível enxergar a sujeira nos pés deles.

O que isso quer dizer? Ao longo dos quatro anos aprendi a notar a motivação que havia por trás das agressões. Em outras palavras, me bater era um meio, e não um fim.

As agressões eram um espelho da alma. Anos depois fui ver que a Bíblia já falava isso séculos antes (a boca fala do que o coração está cheio, em Mt 12.34). É exatamente assim que Jesus vivia. Suas ações e palavras refletiam a quem ele servia e, sendo assim, essa verdade entregava que minhas motivação na verdade não eram as mesma dEle, por mais

que a intenção fosse boa. Após muito tempo, essa verdade me ensinou como a Mentira copia a Verdade em tudo. Satanás não pode criar absolutamente nada, apenas consegue alterar a direção, para que pareça o mesmo, mas no fundo não seja.

Escrevi no primeiro livro que quem está bem, não incomoda. O fato de estarem me agredindo falava mais a respeito deles mesmos do que de mim. E o que eles entregavam era que por dentro havia alguma insegurança, alguma dor, alguma fraqueza não resolvida, algum desejo... Notando isso, apliquei a regra que mencionei no último capítulo que dizia: aquele que aponta, aponta para si mesmo. Então observando para onde os dedos apontavam, eu descobria a fraqueza que existia no interior.

Foi assim que aprendi a manipular as pessoas e decidi me aproveitar dessa sabedoria para soprar como o Diabo sopra. Comecei a alimentar as necessidades internas das pessoas. Já sabia que eu não poderia entregar o que elas desejavam, contudo, quanto mais desespero e desilusão, mais simples é manter alguém escravo. Basta seguir prometendo e prometendo.

Descobrir que o poder de dar ao outro exatamente aquilo que o coração dele deseja foi algo que me viciou. Para te explicar melhor como isso tudo funciona, vamos estudar “juntos” uma parte do relato da criação. Para isso preciso que você leia Gênesis 3:1-17, pois para efeito de estudo, eu vou só reescrever a seguir esse trecho de Gênesis usando minhas palavras:

**Serpente:**

- Ué... Ele disse para vocês não comerem de nenhum fruto?

**Eva:**

- Bom, nenhum não. Ele falou para a gente não comer nada daquela árvore ali no meio, se não a gente morre.

**Serpente:**

- Ôxi! Que morre o que! Morre nada! Tudo inveja. Ele não quer que vocês saibam das coisas, só isso. Vai lá amiga, você merece!

**Eva:**

- É?

**Serpente:**

- É ué. E digo mais! O que Ele tem medo mesmo é de vocês serem como Ele.

**Eva:**

- Então eu não vou morrer e terei o mesmo poder que Ele

**Serpente:**

- Sim, sim!

**Eva:**

- Ah, então vou comer ué! Parece mó bom mesmo.

Astuta, a serpente sabia o desejo de Eva e para que ela aceitasse desobedecer, algo precisava ser feito.

Note que não foi preciso “vender o fruto”, não foi preciso usar um adjetivo sequer em relação a ele. No momento em que a serpente diz “certamente não morrerão”, Eva claramente se empolga. Garanto que não era a primeira vez que ela havia avistado aquela árvore, afinal a árvore estava bem no meio do jardim.

O problema era que a relação entre Adão, Eva e a árvore era de algo proibido. Havia uma ordem, uma lei de Deus. Trazendo isso para meu contexto, havia um TABU e é nesse ponto que começa TODA boa mentira, quebrando os tabus. Ela faz isso de uma maneira bem simples: o primeiro passo é tirar a consequência, pois quando não há consequência, a proibição perde totalmente a relevância e o sentido.

Voltando para o jardim, diluindo o peso da ordem, o que antes estava distante agora era só pegar. Note que esse primeiro passo já foi o suficiente para prender a atenção.

Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também.

*Gênesis.3:6*

Eva tomou a decisão de comer depois de acreditar que nada iria acontecer. Contudo, o texto também deixa claro que só a falta de consequência não bastou. Foi preciso acrescentar mais um detalhe, dar mais um empurrãozinho e aqui entra o segundo passo da mentira. Foi preciso oferecer uma vantagem, uma recompensa: foi preciso empoderar!

Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecedores do bem e do mal.

*Gênesis.3:5*

Exatamente assim – tirando o peso da lei e prometendo recompensa – que é e sempre será a maneira do Diabo bafejar. É assim que a

mentira convence e domina, e por isso é exatamente nesses dois pilares que se baseiam todos os discursos do mundo:

**Escondem as consequências das tuas ações  
e te prometem justamente o que  
teu coração quer ouvir.**

**Ah! A boa mentira...**

Veja, o argumento “conhecedores do bem e do mal” não era mentira. Ao comer o fruto, notaram-se nus, realmente obtiveram o conhecimento. Tão pouco o argumento “certamente não morrerás” era uma mentira, pois sabemos que a morte que Eva imaginava era a física, mas à que Deus se referia era a espiritual (que sim, resulta em morte física). Também, posso afirmar que, se Deus se agradou de tudo o que fez, então certamente o fruto era bonito (indiferente do que o teu entendimento e/ou tua igreja tenham por definição a respeito do que esse fruto realmente era), certamente agradável aos olhos.

Com a finalidade de embasamento prático para o que vou afirmar na sequência desse



capítulo, resolvi fazer um teste com minha esposa e perguntei:

**Eu:**

*- Pitchu! Se você pudesse escolher entre um 911 Carrera ou um 911 Carrera 4S, qual você escolheria?*

Na mente dela, essas opções podem significar uma infinidade de coisas e por não saber exatamente o que elas significam, minha esposa acaba não dando muita importância para a resposta.

**Ela:**

*- Tanto faz!*

O que eu quero mostrar com isso? Adão e Eva não tinham a menor ideia do que poderia significar bem e mal e todos nós funcionamos exatamente assim como minha esposa. Não temos muita curiosidade de opinar ou de escolher entre duas coisas que nós nem sabemos o que significam, mesmo que seja a respeito de algo muito lindo, isso faz com que muitas vezes a gente não dê tanto valor para a resposta. Por isso, quando o interesse é fazer

com que a gente decida contra o que Deus tem por vontade, a necessidade de prometer algo se torna um ponto chave. Somente a falta de consequência na escolha (sem o acompanhamento da motivação extra), pode fazer com que a gente não faça tanta questão em decidir.

Veja, eles não sabiam o que era o bem e mal, mas a Deus eles conheciam. Tinham noção do que significaria ter poder. Por isso esse argumento foi o gatilho que levou à decisão de desobedecer.

**A possibilidade de poder ser como Deus e que nada aconteceria com eles fez daquela mentira uma "verdade".**

Nesse capítulo estou tratando do assunto decisão e como vimos, para decidir, precisamos conhecer as opções. Então agora vamos rever esse mesmo relato de Gênesis, porém analisando pelo ponto de vista de Deus.

Eu sempre me perguntava, ao ler esse texto, qual era a necessidade de colocar essa bendita árvore bem no meio de tudo. Fácil acesso, sempre a vista, para depois proibir o pessoal

de comer do fruto que ela dava.

**Se não pode comer  
e foi Ele que fez tudo...  
Não era só não pôr a árvore lá?**

Por muitos anos, essa árvore me parecia apenas uma provocação. Como se a única razão fosse deixar claro quem manda. Porém, a resposta bíblica para essa pergunta é prova do próprio amor de Deus.

Deus não nos criou para sermos escravos, mesmo tendo todo poder para isso. A árvore é a prova do nosso livre arbítrio, pois ao dar a ordem de não comer o fruto, mas assim mesmo deixar a árvore completamente acessível, põe em nossas mãos a liberdade de escolher obedecer ou não.

É possível que você pense que isso não é amor e sim tentação. Que Deus é como um pai que põe uma vela acesa no meio do quarto do seu filho e diz a ele para não brincar com o fogo, mesmo sabendo que o filho desobedecerá e queimará a mão assim que o pai for embora. De certa forma, é isso mesmo, pois certamente ele sabia que aquela ordem seria

desobedecida. Porém, ao mesmo tempo que Deus é o Pai que dá a liberdade, é o único que pode curar a ferida e que assim fez, mesmo conhecendo bem a sua criação.

Deus é o único que tem o poder e autoridade para ofertar liberdade e é justamente por isso que essa questão da decisão não é apenas uma opção que temos, mas é uma obrigatoriedade para quem quer viver com Cristo. No princípio a escolha era entre comer ou não do fruto, depois ouvir ou não ao que Deus avisou (como é possível ler em Gn 4:7), depois vem a Lei, e do mesmo modo Satanás segue soprando as outras opções. Mesmo depois da morte de Cristo, no qual ele se torna único caminho de volta através da fé, ele mesmo diz:

**Eis que estou à porta e bato.**

**Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.**

*Apocalipse 3:20*

Então volto a afirmar que fé é decisão. A decisão de abrir a porta é que nos torna parecidos com Jesus. Um bom filho é aquele que reconhece a autoridade do pai e o obedece.

## Eu ou Cristo?!

Você vive para quem? Para si ou para Deus? Essas são nossas únicas opções e seguimos livres para escolher. Vale dizer ainda que a liberdade de decidir não nos dá a capacidade de nos salvar, contudo cabe a nós decidirmos se queremos ou não ser salvos, já que salvação é uma oferta gratuita para todos.

O papel da mentira segue o mesmo, Satanás não é criativo e não tem poder para criar absolutamente nada. Como um bom político, que promete sempre a mesma coisa, bastando você acreditar, assim ele faz. Ele não tem poder para (nem interesse em) curar a mão queimada, para ele basta você se queimar. Basta para o Diabo te enrolar até que seja tarde. Afinal de contas a misericórdia e o amor de Deus são infinitos, mas a decisão possui data de vencimento e essa data é a tua morte ou a volta de Cristo.

Jesus venceu a morte naquele dia. Nele, ninguém mais é escravo do pecado e Nele, vencemos a morte - pois todo que o reconhece como Salvador tem seus pecados esquecidos por Deus. Contudo, aquele que não reconhece

em Cristo o caminho de volta, mas saboreia das promessas bobas sopradas pelo Diabo, certamente está optando por viver para si.

Enfim, o objetivo do livre arbítrio é de disponibilizar outra opção (no singular!), não é jamais a tentação. Deus deseja que a gente decida por Ele e não que Ele nos obrigue a servi-lo. O próprio Jesus teve que responder essa mesma pergunta e no fim, foi o único que escolheu sempre pela Verdade. Por isso se tornou a referência, o caminho de volta. Nele a Lei foi cumprida e nele o pecado, a separação, não existem mais.

**Sejam sóbrios e vigiem.  
O Diabo, o inimigo de vocês,  
anda ao redor como leão,  
rugindo e procurando  
a quem possa devorar.**

*1 Pedro.5:8*

Todo aquele que permanecer fiel e não se perde na embriaguez do que o mundo oferta, pode bradar em alto e bom tom o testemunho: Não tenho mais culpa em vida e não temo mais a morte. Esse é o poder de Cristo em mim!

**No guilt in life, no fear in death.  
This is the power of Christ in me.**

*Trecho da música "In Christ Alone"*

Decida! Decida e decida a cada dia, em cada escolha, em cada relação, a cada momento viver para a Verdade e não pelos desejos e sonhos que você possa ter. Somente assim nenhum sopro do Diabo terá êxito. Para finalizar, peço perdão pela repetição de assunto que farei, mas é preciso deixar bem claro a mensagem desse capítulo: Só um "lado" exige uma decisão. O Diabo não faz a menor questão que você escolha pela mentira, não optando por Deus, já é o suficiente e ele vence apelando para os sentimentos. Por isso todo aquele que não escolhe, é escravo de si mesmo e encontrará a morte como destino. Para viver com Cristo, é necessário abrir o coração. Decida!

Capitulo seis

O  
OBS  
TÁ  
CULO





Por meio da fé recebemos a graça,  
e o que ela representa é uma nova chance  
de estarmos na presença de Deus.

**Esse é nosso testemunho!**

A Bíblia diz que recebemos a graça por meio da fé e que a fé sem obras é morta (Tg 2:14). Diz também que, somente pela fé somos salvos (Ef 2:8) e que isso tudo não vem de nós. Sendo assim, para falarmos sobre o obstáculo, precisamos conversar sobre fé e sobre graça - e, por consequência, a respeito das obras e do testemunho.

Se a graça é recebida pela fé, posso afirmar que a graça é dependente. Certo? Não entenda isso de maneira errada, não é como se a graça dependesse da nossa fé. Inclusive, é justamente ao contrário, somos nós que dependemos inteiramente dela. Como está escrito, fé é dom de Deus.

Veja, fé pouco tem a ver com acreditar que Deus existe. Se esse fosse o caso, o Diabo estaria salvo. Não, certamente não basta crer na existência de Cristo. É preciso saber o que Cristo "significa".

O Verbo, o Amor, a Verdade, o Caminho. Existem diversos adjetivos para descrever quem Jesus foi e é. A Bíblia toda repleta de descrições a respeito de Jesus. Todas as coisas são por meio de Cristo, para Cristo e por Cristo (Rm 11:36) e ainda assim, são poucos os que o conhecem. A maioria não compreende a realidade do Cristo que é aquele que se fez carne para pagar o preço que eu e você devíamos, mas não conseguiríamos pagar de modo algum. A única forma de sabermos quem realmente é Cristo, é reconhecendo nossa própria dívida. Se assim não for, nenhuma descrição de Jesus fará jus.

Então voltando um pouco, quero descrever a fé como: crer que Cristo de fato pagou uma conta que era para ser minha.

Aqui começa a vida. Reconhecer que eu tinha uma consumação em aberto, que ela foi quitada sem que absolutamente nada fosse cobrado de mim pelo que consumi e que o valor dessa conta somente seria possível pagar com minha morte.

Só conhecemos quem Cristo realmente é depois de entendermos nossa dívida, porque somente nesse momento compreendemos

que, se não devemos mais nada (e o preço da nossa dívida era nossa própria morte), então aquele que quitou a conta, nos comprou.

## **Aquele que pagou a conta pagou por minha vida!**

A conversa agora é: você já entregou para Cristo aquilo que ele comprou? Lembra que é ele que vem até a porta, certo? Porém, quem precisa abrir essa porta é você.

Jesus insistentemente ficará ali batendo e batendo e declarando seu amor, a cada dia lutando para nos convencer de quem ele é. Porém, haverá sempre a necessidade de abrir a porta, enquanto isso não acontecer, Jesus não irá receber o que comprou. Então concluo que fé, é abrir a porta. É deixar com ele, o controle de mim mesmo.

Esse pagamento da dívida de todos, chamamos de graça. Apesar de ter custado um alto preço (1 Co 6:20), a salvação é oferta gratuita para todos, mas só a recebe aquele que conhece Cristo - ou seja, que abriu a porta, que tem fé. Todos os que querem podem receber, mas o fato é que nem todos querem.

Agora, vou tentar explicar o motivo da minha afirmação de que a graça depende da fé. Lembro que certo dia um conhecido meu postou em sua rede social a seguinte frase:

**"Grace means it is ok that we are not ok."**

*Timothy Keller*

Eu não conheço esse senhor (o autor da frase). Não pesquisei sobre a vida dele, não sei o contexto, e nem sei a intensão que ele teve ao postar essa frase em seu Twitter. Contudo, do pouco que eu ouvi dele, duvido que a intenção tenha sido ruim. Tampouco estou afirmando que a frase está errada. Indiferente da minha opinião sobre a pessoa em si, essa frase (fora de contexto) demonstra claramente como a maioria dos cristãos pensam e vivem.

Para ajudar nesse assunto da graça e fé, vou citar a seguir um trecho de um livro muito conhecido:

Só mudando a si mesmo  
que o homem pode mudar  
o que está a sua volta.

Se o pensamento não muda,  
o que vemos é o que temos visto  
pelo mundo afora:

um Império substituindo ao outro,  
e um opressor sentando-se no  
trono sangrento de outro opressor.

Enquanto o homem não muda a si mesmo,  
o que vemos é apenas escuridão  
e ranger de dentes.

*Sun Tzu, em "A arte da guerra"*

O primeiro erro fatal, quando o assunto é a graça, é separar o Deus que é amor do Deus que é justiça. Pois o resultado da separação entre justiça e amor é uma graça barata.

Na Bíblia, podemos ver um pouco sobre o que significa uma "graça barata" no trecho a seguir:

**De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro,  
e todo homem mentiroso.**

**Como está escrito: "De modo que são justas as tuas palavras e prevaleces quando julgas". Mas, se a nossa injustiça ressalta de maneira ainda mais clara a justiça de Deus, que diremos?**

**Que Deus é injusto por aplicar a sua ira?  
(Estou usando um argumento humano).**

**Claro que não! Se fosse assim,  
como Deus iria julgar o mundo?**

**Alguém pode alegar ainda: "Se a minha mentira ressalta a veracidade de Deus, aumentando assim a sua glória, por que sou condenado como pecador?"**

*Romanos 3:4-7*

Amparado no argumento “ok não ser ok”, o cristão encontra sua própria derivação do ciclo sem fim (eu sou o centro, eu sou o certo!) que mencionei no capítulo da mosca.

Depois da queda e da separação da glória de Deus, nós não temos mais a capacidade de não decidir pelo pecado. De decisão em decisão, tendemos a nos afastar cada dia mais e mais para longe dele, chegando cada vez mais próximos de nós mesmos, sempre com dedos e olhos apontados para os outros. Ciente dessa realidade de que jamais voltaríamos a viver com ele, enviou Cristo para pagar o que era exigido por sua própria justiça (nossa dívida era com Deus). Por isso, o ato de separar amor da justiça, acaba sendo uma prova de que na verdade não entendemos o que devíamos e o que fez aquele que pagou por mim.

Por isso, a graça depende da fé, pois sem a consciência de quem de fato sou, ou eu creio em um Deus que é somente amor, ou eu creio em um Deus que é somente justiça. O problema é que quem recebe um presente, na maioria das vezes não sabe o esforço nem o preço pago por parte de quem o deu. Por isso, Deus faz toda questão de dar glória ao Cordeiro.

Somente quando entendermos que a graça foi uma necessidade criada por nossa própria maldade é que pode haver uma mudança de vida.

**“Só mudando a si mesmo  
que o homem pode mudar  
o que está a sua volta”.**

Deus é amor e nos ama primeiro. É ele que vem até a porta. Tudo o que podemos fazer é reagir, abrir.

**Antes de eu falar  
tu cantavas sobre mim.  
Tu tens sido tão bom para mim.  
Antes de eu respirar  
soprastes tua vida em mim.**

*Trecho da música “Ousado amor”*

Contudo, ele também é justo. Havia separação entre nós e Deus: já não havia possibilidade de nos relacionarmos diretamente com Ele. Por isso Jesus vem. Mas veja, Deus não enviou seu Filho para uma festa. Você lembra que o “final” dele foi numa cruz, certo? Cristo



veio para sofrer e sofreu para caramba a ponto de ser comparado com um cordeiro, que nada mais é do que um animal de sacrifício: “Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (Jo 1:29). Cristo veio ao mundo para servir como um animal de sacrifício por você.

## **Nasceu com o propósito de morrer.**

A Bíblia descreve a angústia, o desespero, o abandono, a violência, a chacota, a tristeza, o suor, o trabalho, o doar-se, o amor, a coragem, a fé, a obediência, a perseguição, as obras e as escolhas na jornada de Jesus.

Deus enviou seu Filho, cordeiro de sacrifício, para o meio dos lobos e tudo isso só foi necessário pelo fato de que nós não somos ok e a justiça do Pai precisava ser quitada.

## **Foi por culpa sua e minha!**

Como é possível a minha reação a todo sofrimento que causei ser: Está ok eu não ser ok?!

## Acaso minha injustiça faz essaltar a justiça de Deus?

Ao lembrarmos de um Deus que é “apenas” amor, apagamos da equação a consequência que foi a necessidade da morte de Cristo. Ao lembrarmos que Deus é “apenas” justiça, não entendemos o que a morte do filho conquistou.

Alguém teve que sofrer por eu não conseguir ser ok. A simples necessidade de Deus ter se sacrificado por mim, já mostra que não está ok.

Reescrevi a frase de Timothy Keller, mas agora englobando a realidade da justiça:

O sofrimento de Jesus foi resultado da nossa falta de vergonha na cara. Sua morte nos deu a vida por meio da graça, que é presente imerecido de Deus para nós.

E o que ela mostra não é que está tudo ok, mas sim que, mesmo não estando ok, tenho mais uma chance.

**Vivo na morte do meu Senhor.**

*Trecho da música "Somente em Cristo"*

É importante deixar claro que somente o Espírito é capaz de nos convencer da nossa dívida e dessa graça. Nós não somos capazes de nos mudamos a nós mesmos e isso nos leva ao assunto das obras.

## Por que a fé sem obras é morta?

Crendo que Cristo pagou por mim e que ao morrer, se tornou o caminho de volta para Deus, fica claro que esse Caminho é o lugar pelo qual devemos caminhar. Somos chamados a caminhar nesse padrão, a copiar a Cristo. Se o que é visto em mim não condiz com ele, a porta não foi aberta e tudo o que sobra no final das contas será sempre o EU.

Quando é Cristo quem vive, inevitavelmente tudo o que eu faço, digo e penso, irá entregar imagem Dele em mim.

O que será visto a olho nu é a minha luta de não viver para mim, mas a decisão de desistir para que Cristo domine. E quando isso acontece, as obras são a prova da minha fé. São o resultado do que ele faz em mim. Todo aquele que faz o bem, mas não vive em Cristo, o faz a si mesmo. Mas todo aquele que vive em Cri-

sto, se sacrifica pelos outros. Isso são as boas obras, isso é copiar a Cristo. Quem não copia a Cristo, não vê em Cristo o caminho!

Até aqui, fé, graça e obras. Agora o último ponto: Testemunho.

Eu costumo ouvir muitos cristãos se perguntando “como saber se estou falando, fazendo e escolhendo o que Deus quer e não o que eu quero?”. Fiquei por muitos anos vivendo à sombra dessa mesma questão e por muito tempo me entristeci pelo fato de não receber uma resposta ao questionar. Foi somente aos meus 29 anos que entendi que essa pergunta só é feita por aqueles que ainda não têm testemunho.

Lembra da diferença entre luta e testemunho? A angústia que dá origem à pergunta surgia da minha incapacidade de comprovar para os outros (ou para mim mesmo) que Deus existe. Ou seja, da necessidade de provar a minha fé aos outros.

Não saber se meus atos representam a vontade dele, no fundo significava que minha fé ainda era em mim, que eu ainda não havia entendido a necessidade de abrir a porta. Que ainda era eu fazendo. Eu tentava trazer Deus

para minha realidade ao invés de eu entrar na realidade dele.

Enquanto eu não desisti, essa dúvida não foi embora - e é exatamente assim com você! A certeza do testemunho virá na medida em que desistimos de dominar. E é nessa mesma medida que Cristo aparecerá em nós. Somente quando eu aceitar abrir a porta e entregar o controle, já não serei mais eu a fazer, e sim Cristo.

Testemunho não é o resultado da discussão entre religião e ciência. Não é resultado dos meus argumentos, pois assim como foi comigo, será com todos. Quem convence é a graça. O único "argumento" que temos é o resultado que essa graça gera em minha vida, ou seja, o meu testemunho. Assim surgem as obras que atestam a minha fé. As minhas obras me transformam em testemunho vivo do Deus que sirvo.

Quem não têm a mudança em si, não tem testemunho, mas prega mudança para os demais, é apenas um tirano sentando-se no trono de outro tirano. Apenas mais um escolhendo uma minoria para que a sua própria existência encontre um mínimo de importância. Assim,

na crença de valer mais do que os demais, segue perdendo para si mesmo. E aqui finalmente eu chego no assunto desse capítulo:

**Você é seu principal e único obstáculo.**

A luta do cristão é primariamente contra ele mesmo. De várias formas a Bíblia descreve que devemos nos esvaziar de nós mesmos para sermos então preenchidos pelo Espírito.

**Não se amolde a esse mundo.**

**Não lute as batalhas que ele propõe.**

**Não viva da forma que ele te ensina.**

**Não aceite as luzes que ele expõe.**

**Não seja a sua própria referência.**

**Não vá pela estrada larga.**

**Dar a outra face? Amar quem me odeia?**

**Não provar que estou certo?**

**É impossível para mim!**

**Mas é nessa fraqueza que**

**o testemunho aparece.**

**Esse é o caminho:**

**É necessário que eu desista.**

**Que eu diminua para que Ele cresça.**

Andar no caminho é difícil, daí a necessidade de se manter vigilantes. Ter fé não é natural, por isso é dom de Deus e é o Espírito que convence. Desistir do que eu quero não é fácil, por isso eu nem sempre consigo. Mas justamente por Ele saber de tudo isso (que nós nunca seremos ok), Ele nos diz que a graça se renova a cada dia, então assim, a cada dia temos uma nova chance de entender que não é tão simples dizer, "está ok não ser ok!". Abra a porta, aceite o presente e testemunhe desse Deus que te salvou. Desista, e todo o mais ele fará!



## Capitulo sete



# SALVAÇÃO

O Senhor detesta pesos adulterados,  
e balanças falsificadas não o agradam.

*Provérbios 20:23*

Complete a frase: A morte de Jesus foi para todos, menos para \_\_\_\_\_.

Se você crê em Cristo e conseguiu completar essa frase, eu quero te dizer que você está sendo útil a Satanás. E se você não crê em Cristo, certamente você pode colocar o mundo todo aqui.

**“Mas e Hitler?”**

Vou começar esse capítulo falando um pouco sobre o encontro entre Jesus e um jovem, mas descrito do meu jeitinho. Acompanhe junto aí em sua Bíblia Mt 19:16-30:

**Jovem:**

- O que faço de bom para ter a salvação?

**Jesus:**

- Só há um que é bom.

Jesus sabendo o que o coração do jovem queria ouvir, pergunta em seguida:

**Jesus:**

- Você diz "o que devo fazer?" Ok, obedeça aos mandamentos.

**Jovem:**

- Quais mandamentos são esses Senhor?

**Jesus:**

- Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

*O jovem fica feliz pois viu que era bom. Então, seguro de si, responde dizendo que isso tudo ele já faz. Mas Jesus segue falando.*

***Jesus:***

*- Ok, então você é bom. Contudo, "se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me".*

*Nessa hora o jovem fica triste e vai embora pois tinha muitas riquezas.*

Essa história é bem conhecida, apesar disso tem muita coisa que ao menos eu não havia notado e quero compartilhar.

Quando Jesus responde quais são os mandamentos, cita apenas seis: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe e amarás teu próximo como a ti mesmo... ou seja, faltam quatro.

Os seis mandamentos que Jesus menciona são exatamente os que usamos como base para completar a frase no início do capítulo: "Eu não mato, não roubo, não minto, amo meus pais, não traio. Sou tão certinho que tenho certeza, mereço a salvação. Já meu coleguinha que mente e trai a esposa, esse não tem jeito, é inferno com toda certeza".

Porém, os outros quatro mandamentos que ficam de fora, são justamente os que dão valor à graça. Não farás outros deuses, não farás nenhuma imagem de nenhum ídolo, não dirás em vão o nome do Senhor, lembra-te do dia do sábado.

Vamos observar agora um outro encontro que Jesus teve:

*E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada no próprio ato, adulterando. E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes? Isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra. E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se e disse-lhes: "Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela". E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra. Quando ouviram isto, redarguidos da consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até os últimos; ficou só Jesus e a mulher que estava no meio.*

**João 8:4-9**

Os fariseus estão defendendo a lei, que é justa. Trouxeram uma mulher (que ao contrário do jovem rico, não obedecia a lei) diante de Jesus para que ele a julgasse. Empoderados pela Lei, sabendo que ela deve ser cumprida, tentaram colocar Jesus contra a parede.

Assim como no relato do jovem rico (que se autodeclara cumpridor da lei), Jesus conhecia o coração dos fariseus e sabia o que eles queriam ouvir. Jesus repete o que fez com o jovem e não tira a razão dos questionadores.

**Beleza, a lei de fato dá razão a vocês,  
então vamos tacar pedra nela!  
Mas só peço que já fiquem na fila,  
pois vocês serão os próximos.**

Obviamente isso é na minha mente apenas. A Bíblia descreve da seguinte forma:

*“Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela”.  
E, endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: “Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?”.  
(Jo 8:10)*

Assim como o jovem rico, os fariseus foram embora, pois não há argumento contra a graça. Não importa a armadilha, a má intenção. Seja qual for a teoria de conspiração, qual é o plano maquiavélico do Diabo ou qual é o desejo do coração de quem quer te questionar... Basta a graça. Assim, depois de irem embora, Jesus diz para a prostituta: "os acusadores foram embora, assim também Eu não te julgarei".

Jesus põe os fariseus no mesmo pacote que aquela mulher, então não havia mais o que eles julgarem sem que incluíssem as consequências para si mesmos. Vale a observação do pecado que se repete desde o princípio quando um jogou no outro a culpa. Ao invés de reconhecerem o erro, foram embora pois não conseguiram o que queriam.

Nessa história a Bíblia também relata que Jesus, apesar de ter perdoado e não ter julgado aquela mulher (amor), não deixa de mostrar também o erro (justiça), deixando claro que havia pecado, que existia separação:

**"Vá e não peques mais".**

**Vá e não se afaste mais. Siga agora optando por Mim, que te amou primeiro.**



Além do perdão e da ordem dada, ainda vemos no texto uma consequência. Ao ser levada em meio da multidão que ali estava, arrastada pelas ruas de pó, muito provavelmente nua, pois foi pega no ato, injustiçada por ser mulher (já que não vemos o homem com quem ela estava passando pela mesma humilhação e julgamento), ficando agora reconhecida publicamente como prostituta. A mulher teve que enfrentar o resultado de suas escolhas - assim como aconteceu com Adão, Eva e Caim... assim como acontece com cada um de nós. Contudo, após o encontro com Cristo, tudo vira testemunho para a glória de Deus.

Unindo essas duas histórias, o que precisamos entender com elas é que: toda vez que o parâmetro da salvação é a lei, o resultado dos que julgam é o afastamento de Jesus. O jovem vai embora assim como os fariseus.

Usei esses dois relatos para que agora a gente possa "conversar" mais sobre a lei.

Eu costumo citar a seguinte frase:

**Nem todo pobre vai para o céu,  
nem todo rico para o inferno.**

Antes da morte de Jesus, já vimos que a palavra e a lei de Deus era o padrão. Grosseiramente falando: Cumpriu, benção. Não cumpriu, castigo. E o que mudava esse resultado era o arrependimento. O que quero dizer é que as pessoas eram julgadas com base nessa lei.

Já naquela época era impossível para qualquer um cumprir tudo o que a lei dizia. Mas atualmente as coisas complicaram ainda mais.

Nos dias atuais, por todos terem razão, cada pessoa acaba inventando sua própria versão do que é certo e errado fazendo com que a relação entre fariseu e prostituta se repita entre:

**Veganos e comedores de carne,  
direita e esquerda,  
brancos e pretos,  
ricos e pobres,  
homem e mulher,  
crentes e pecadores...  
eu e os outros.**

Já falamos um pouco sobre as minorias. Todo mundo se pendura em uma ideologia

na qual consiga se posicionar acima dos demais, criando seus próprios “mandamentos” para decidir quem merece viver e quem merece morrer. Fazem isso crentes e não crentes.

Quantas pregações ouvi cujo foco era o pobre sofredor e não Jesus. Onde a mensagem era só o pecado sem perdão ou perdão sem o pecado. A morte e não a vida ou a vida sem a realidade da morte. O merecimento e não a salvação pela graça. Bênção sem o serviço...

### **Pregações em que a causa é maior do que Cristo.**

É desse tipo de pensamento que surgem ideias como a que mencionei antes: “rico certamente irá para o inferno” ou “o pobre é pobre porque não é abençoado por Deus”.

Falando especificamente sobre “Pobres versus Ricos”, a Bíblia quebra esse tipo de pensamento com um versículo bem simples:

**Então Jesus disse aos discípulos:**

**“Digo-lhes a verdade: Dificilmente um rico entrará no Reino dos céus”.**

*Mateus 19:23*

Três versículos à frente:

Para o homem é impossível,  
mas para Deus todas as coisas são possíveis.

*Mateus 19:26*

Quando somos nós que decidimos quem “merece ou não” a salvação, espalhamos a mensagem de uma cruz sem ressurreição. De uma salvação por merecimento.

Deus (Jesus) está acima da lei, justamente pelo fato de que Ele a satisfaz ao morrer e é isso que eu gostaria que você entendesse muito bem nesse capítulo: Não há nada que você consiga pensar, criar ou fazer, que possa estar acima da graça de Jesus. Não existe uma só coisa que consiga apagar o que a morte dele conquistou naquela cruz.

## Salvação?

A salvação foi para você e Hitler.  
Para você e para quem você odeia.  
Para o jovem, para a prostituta  
e para os fariseus...

O que definiu o destino de cada um  
foi a escolha que fizeram frente a graça.  
E é isso que define a diferença entre  
as pessoas hoje: a decisão!

Mas isso é entre Deus e elas.  
Entre Deus e você.  
A vida é oferta gratuita.  
Não pode ser comprada,  
mas deve ser aceita,  
antes que ela acabe ou Jesus volte.  
Apreste-se, pois você não sabe  
a data de nenhum dos dois.

No relato da crucificação (Lc 23) podemos ver o maior testemunho bíblico a respeito da graça recebida pela escolha. Também vemos a consequência/poder da decisão. Ali se apresentam os únicos resultados possíveis: Salvação ou morte.

Havia naquele dia dois bandidos sendo crucificados ao lado de Jesus. A Bíblia descreve como um deles desistiu de si reconhecendo sua imagem perante a lei e perante Cristo, e assim recebe a graça. Mostra também como o outro não reconheceu sua imagem em comparação a lei tão pouco em relação a Cristo, logo não recebeu a graça e, no fim, não desistiu de si. Os dois morreram, os dois sofreram a consequência, mas o final dos dois foi bem diferente.

Nesse relato é possível mais uma vez enxergar o mesmo modo de agir de Cristo, que ouve os dois. Aquele que pediu para ser salvo sem reconhecer sua realidade, não foi. E aquele que reconheceu, foi salvo, sem nem sequer ter pedido!

Exatamente o que aconteceu com os fariseus, com o jovem e com o bandido que não aceitou sua própria realidade, acontecerá com

você que vive seguro em sua própria justiça. O resultado de não renunciar a si é o afastamento de Deus, ou seja, vida em pecado sem justificação, morte.

Não se esqueça, o mundo segue te dizendo que “certamente não morrerás”. Mas deixa eu te contar uma coisa:

**Enquanto você não desistir,  
você já está morto e certamente  
já está sofrendo em si  
o salário do pecado.**

Quantos cristãos batalham por uma ideologia, defendendo situações que muitas vezes eles mesmos nem enfrentaram. Não tem em si testemunho algum. Totalmente úteis para Satanás, conseguem afastar justamente as pessoas a quem Deus quer alcançar.

Mesmo que sua ideologia e regras sejam extremamente corretas, não são justamente as pessoas que não se encaixam que você deveria amar mais? Acaso a lei de Deus não é justa?

Se Ele, em resposta do teu pecado, enviou alguém para sofrer em teu lugar, como pode

você condenar quem não se adapta ao que você quer? Essa é uma das grandes diferenças entre religião e Deus: um exclui, o Outro abraça.

Ainda que os pré-requisitos da salvação fossem a pobreza, cor, opção sexual, ou, ou, ou... eu como cristão não posso agredir os que não se encaixam no padrão, pois são justamente esses que não estão garantidos, certo? E foi para os que não estão garantidos que Jesus morreu, não é mesmo? Então, mesmo que houvesse alguma exigência e mesmo que o meu desespero diário fosse provar que Deus existe, são justamente os que não se encaixam na lei que eu deveria mais amar.

Isso tudo parece óbvio. Mas por algum motivo as pessoas decidem que odiar aqueles que mais precisam dessa Verdade é o melhor caminho. Realmente não notam que ao dizerem que o outro é pior, sabendo que Jesus morreu por todos, está dizendo por tabela "por minha causa Ele não precisava ter morrido".

Agora veja o Padrão: Deixa as noventa e nove e vai atrás de uma. Deixa o filho que não saiu de casa para receber o que decidiu sair (Lc 15)...



Salva quem passou a vida  
descumprindo a lei...  
Salva eu e você!

Leia com atenção os seguintes versículos:

Amem seus inimigos e orem por aqueles  
que os perseguem.

*Mateus 5:43*

Pai, perdoa-lhes, pois  
não sabem o que estão fazendo.

*Lucas 23:34*

Se Jesus, que pagou o preço pela maldade das pessoas, diz isso, pare de gastar sua vida criticando todo mundo que não encaixa nas suas crenças e lutas. Isso só gera separação e essa é a principal arma de Satanás.

Enquanto você focar no "pecado", nas falhas dos outros, certamente estará se colocando como o padrão da comparação e por consequência estará deixando de dar testemunho e servir a Deus.

É impossível defender uma causa sem estar odiando quem nela não se encaixa ou quem a ela não respeita. Cristão ou não, ao menos isso você precisa entender da Bíblia:

Se você odeia o próximo,  
então você já está condenado.  
Pois você pode ser e ter tudo,  
mas se não tiver amor,  
então de nada vai adiantar a sua luta.  
Pois nesse caso, quem luta é você.  
E meu caro, quão forte você é sozinho?

Me recuso a explicar mais sobre o amor. Se você é cristão e não reflete essa verdade, certamente está negando a Jesus - e aí meu caro, é entre Ele e você.

Não há como deixar mais claro que a salvação foi para todos, sem exceção alguma, e que a recebe todo aquele que desiste de si, reconhecendo sua imagem frente à justiça de Deus. Só assim recebe a graça pela Fé em Cristo como o caminho de volta.

**Mas então todos vão para o céu?**

## Capitulo oito

IDENTI  
DADE



Alguém lhe perguntou:

“Senhor, serão poucos os salvos?”

Ele lhes disse: “Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão”.

*Lucas 13:23-24*

Não, nem todos vão para o céu! Como vimos, a salvação depende da escolha. Oferta gratuita recebida por todo aquele que a aceita. Agora nesse capítulo eu vou mostrar como nossa identidade também está diretamente relacionada a essa decisão.

Conheço as suas obras,

sei que você não é frio nem quente.

Melhor seria que você fosse frio ou quente!

Assim, porque você é morno,

nem frio nem quente,

estou a ponto de vomitá-lo da minha boca.

*Apocalipse 3:15-16*

Nesse trecho de Apocalipse Jesus estava falando para igreja de Laodiceia e usou a figura de linguagem, frio, quente e morno.

O abastecimento de água da cidade de Laodiceia era através de aquedutos que vinham de fontes termais de uma região um pouco mais afastada ao sul. Essa água chegava à cidade com uma temperatura morna e devido ao alto teor de minerais, tomá-la era meio nauseante. Assim, ao usar a palavra morno, estava deixando bem clara sua mensagem àquela igreja.

Sal que perdeu seu sabor, assim era a igreja de Laodiceia. Apresentavam-se como crentes, mas moldaram sua fé segundo o império romano. Viviam como queriam. Pegaram a melhor parte “dos dois mundos” e desse modo pensavam que suas ações estavam justificadas perante Deus e perante o contexto daquela época. Isso é um erro muito comum entre aqueles que não conhecem Jesus e aqueles que dizem o conhecer, porém vivem de forma estática. Ambos vivem como se não houvesse consequências.

Alegre-se, jovem, na sua mocidade!  
Seja feliz o seu coração  
nos dias da sua juventude!  
Siga por onde seu coração mandar,  
até onde a sua vista alcançar;  
mas saiba que por  
todas essas coisas  
Deus o trará a julgamento.

*Eclesiastes 11:9*

Tanto em Apocalipse quanto em Eclesiastes, vemos mais uma vez quão importante e real é a questão da escolha. O próprio Jesus nos filtra baseando-se nela.

Outra vez no contexto das “mentiras que vêm da verdade”, lendo esse versículo notamos novamente a Bíblia e mundo afirmando (quase) a mesma coisa:

**Siga por onde seu coração mandar!  
Faça o que te faz feliz.**

A diferença (o pequeno desvio), é que a Bíblia deixa claro que há consequências, que haverá julgamento, que a justiça se cumprirá. Colhemos nada mais do que aquilo que plantamos. Agora, no texto de Apocalipse Jesus mostra que, se não for pra ser quente, é melhor que seja frio de vez do que ser morno. É melhor decidir viver para si mesmo e aproveitar a vida conforme seus próprios desejos do que viver a mornidão de uma vida em fingimento.

Seguindo a história da minha infância, finalmente desisti de viver como vítima. Já havia aprendido, quanto maior o barulho que a pessoa faz, mais desespero e medo interno

ela possui. Então por volta dos meus 15 anos de idade, aproveitando a troca de escola, eu sabia que a primeira coisa que precisava fazer era me posicionar como um “fornecedor”.

Sempre ao conhecer alguém novo, a primeira coisa que eu fazia era me colocar como inferior. Já de início eu falava ou mostrava meus defeitos: sou feio, sou burro, sou adotado, sou negro... Lembro que eu chegava a inventar algumas falhas, caso fosse preciso. Fazendo isso aconteciam duas coisas muito importantes: Primeiro, a “honestidade” causava rapidamente um laço de confiança; e segundo, eu sabia que todos procuram falhas nas outras pessoas, pois todos se alegram quando encontram pessoas que, de acordo com seus próprios julgamentos, são piores. Então assim, ao me tornar pior, eu me tornava confiável.

**Quando você tira uma nota 5,0  
você se consola com quem tirou 1,0  
e não com quem tirou 10,0. Certo?**

Rapidamente passava a fazer parte do dia a dia das pessoas. Alguém para quem podiam contar seus segredos, desejos, inseguranças,



pois as pessoas ficavam confortáveis ao meu lado. Sabiam que eu não tinha como julgar, já que eu era pior. Aí baixavam a guarda e pronto, eu tinha informação suficiente para manipular.

Porém, cego pela dor e vingança, eu nunca havia parado para pensar nas consequências disso tudo na minha própria vida. Como falei, quando o foco é defender nosso ponto de vista, acabamos focando tanto em brigar, que esquecemos de nós mesmos. Toda minha segurança estava fundada em mim mesmo e na quantidade de pessoas que faziam o que eu queria. Contudo, quando o vento soprou um pouco mais forte, me vi sem nada e sem ninguém.

O motivo inicial de eu começar a agir dessa forma era justamente porque as pessoas faziam questão de dizer que eu não tinha valor algum. No fundo, por trás de toda manipulação e mentira, o que eu realmente queria era ser amado e não ter poder sobre os outros. Vê a ironia?

**O pecado tem a mesma lógica burra sempre.**

**Ele sempre foge na realidade,  
sempre foge da verdade!**

Como eu vou fazer as pessoas me amarem se eu as estou usando? Como posso achar que vão concordar com minha causa se estou "batendo" nelas?

Violência gera violência e luta gera morte. Mesmo com tantas pessoas ao meu redor, eu continuava sem valor para elas, pois era justamente a falta de valor em mim, que as fazia se aproximarem.

**Assim são as coisas do mundo,  
frágeis, finitas, não trazem paz  
e não entregam o que imaginávamos.**

A primeira coisa que Deus mostrou no início dessa mudança de vida que fez em mim, foi que na verdade eu não tinha identidade nenhuma. Essa falta de identidade é um sintoma certo na vida de quem é morno. E a falta de definição do que verdadeiramente somos é basicamente o que move o mundo.

Entregues aos próprios sentimentos e desejos, as pessoas tentam se encontrar em palavras e termos. Porém, a realidade não altera só porque exigimos, muito menos se altera só porque sentimos. Como se fosse possível

alguém se sentir amado só porque a letra que o define foi acrescentada em uma sigla, ou afirmar que aqueles que estão ali representados passarão a viver em paz com todos os demais.

As pessoas vão seguir se odiando até o fim dos tempos. Cada vez mais farão o que querem, transarão com quantos quiserem, matarão a quem quiserem, roubarão o que quiserem, crerão no que quiserem, se afundarão em si mesmas...

Na verdade, isso tudo já é realidade. É que em meu país (Brasil) ainda vivemos em tempos relativamente tranquilos. Tempos em que as pessoas não têm a coragem de viver o que pregam, mas esse tempo chegará, não somente aqui, mas em todos os lugares. O Diabo trabalha para garantir isso e a Bíblia mostra que nisso ele terá êxito.

Satanás seguirá soprando os gatilhos até que o mundo vire um caos absoluto. E nesse momento surgirá um salvador, aproveitando-se da dor de todos os povos do mundo, para prometer uma última vez o que todos desejam. E isso será o começo dos horrores do fim.

Basta ele manter as redes funcionando.

Basta manter todos conectados...

O ser humano fará o resto!

Em meio a uma montanha de sentimentos e confusão, milhões e milhões de pessoas existem sem identidade alguma - tendo como única conquista a capacidade de replicar cegamente toda opinião que confirma o que possuem no coração.

Não me admira que no mundo não haja espaço para Cristo. Afinal de contas, a primeira verdade que Ele nos diz é que somos completamente errados, maldosos, egoístas e que merecíamos morrer. Ninguém em sã consciência quer ouvir isso, afinal de contas isso significaria que não posso mais apontar o dedo para os outros e me obrigaria a olhar primeiro para mim e notar quem de fato sou.

Como eu poderia acusar os outros de monstros, genocidas, preconceituosos, racistas, assassinos, preconceituosos, viciados, religiosos...?

Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho,  
e então você verá claramente  
para tirar o cisco do olho do seu irmão.

*Mateus 7:5*

Para falar sobre identidade, volto brevemente para a questão das militâncias e causas. É um fato, quem está em paz não incomoda. Quem sabe o que é e decidiu a quem serve, não tem a necessidade de autoafirmação contínua. Logo, não vive por uma minoria, mas sabe que deve servir e amar a todos.

Volto a afirmar que o cristão militante não é cristão. O crente que fica apontando (postando) o dedo como todos os demais, com absoluta certeza não está fazendo diferença alguma na vida de ninguém. Com absoluta certeza se adequou ao seu tempo.

Uma vida com Deus não é baseada em sentimentos. Se sentir cristão não te faz um. Se não é possível ver na sua vida nenhum testemunho, nenhuma diferença entre antes e depois de Cristo, se não é possível observar o Cristo descrito na Bíblia em você, então simplesmente você é considerado pelo próprio Deus como alguém morno.

Não tenho dúvidas que vivendo assim, certamente você viverá seus dias tentando provar a sua “fé” usando argumentos que não condizem com a sua realidade, com seu modo de viver. E essa é exatamente a vida que todos os demais estão levando.

Todos estão tentando mudar o mundo, jogando suas verdades nas redes. Compartilhando e comentando tudo o que está na hype (na moda) para se sentirem parte da solução, sem notar que elas mesmas não estão contidas em seus discursos de amor, respeito e mudança. Como já falei, sempre onde há luta, certamente haverá ódio pelo outro lado.

Uma vida trilhada em um caminho estreito é realmente complicada, as pegadas de Cristo são bem definidas. A famosa frase que diz “viva e, se preciso for, fale” até que resume bem como é a dinâmica da caminhada com Jesus. Se eu olho para os outros, eu perco a marca da pegada no chão. Quando eu olho para a onda, eu me afundo no mar.

O meu falar e o meu agir precisam obrigatoriamente estar em acordo, para que assim o testemunho do que Jesus fez em mim seja um argumento imaculável. Para isso, meus olhos

não podem desviar do Padrão.

Veja, sabemos que nem mesmo somos nós quem convencemos. Então qual é a razão e o sentido em não amar? Deixe para os cegos a angústia de tentar solucionar o mundo e separar as pessoas. Ao cristão cabe o dever de desistir de si e deixar que Jesus faça...

### **Ao cristão cabe a necessidade de morrer para que Ele viva.**

Se pararmos para observar, é consideravelmente fácil separar as causas em pauta ao longo dos períodos históricos. No momento as mais evidentes são feminismo, política, gênero sexual e sustentabilidade. A tendência de quem vive para si é defender qualquer coisa que traga empoderamento e superioridade em relação ao próximo. Tem quem defenda todas as causas, tem quem pule entre elas, tem gente que se especializa em uma.

O que eu quero que você note dentro do assunto identidade relacionado as lutas, é como as pessoas dentro de um mesmo grupo se tornam extremamente parecidas. Não apenas em opinião (obviamente), mas tam-

bém na forma de falar, de se vestir, de se portar, até no corte de cabelo, tatuagens e gestos são iguais. Nem mesmo é necessário que elas se conheçam, a internet é capaz de replicar o discurso mundo afora sem que haja a necessidade de se levantar do sofá. Tudo isso é uma inconsistência, pois apesar do discurso propagado ser de empoderamento pessoal, todos acabam assumindo a mesma identidade.

O grito que se ouve é: "cada um tem sua verdade e pode ser o que quiser." Mas a realidade é que qualquer um que ousar discordar da manada e tentar ser diferente do que o grupo prega, será excluído. No final das contas, todos acabam virando um Ctrl+C dos seus pares, perdendo completamente sua originalidade. Assim é a vida do morno. A perda da sua própria identidade é parte da consequência, já que o morno é quem o senso comum manda que ele seja. Em outras palavras, o morno será, o que seu nicho mandar.

O ateu (entenda aqui todo aquele que não crê em Jesus como o único caminho de volta para o único Deus) não tem a menor ideia do passo que dá e do caminho que trilha. Ainda assim, ele tem uma vantagem em relação ao



crente morno pelo fato de que a responsabilidade sobre a água fria, é da água quente. O fluxo de calor acontece sempre do mais quente para o mais frio e se esse calor não provém do Espírito, certamente o quente esfriará.

**O responsável por pregar a verdade  
é aquele que a conhece!**

**Não seja um Ctrl+C das pessoas,  
se preocupe em ser um Ctrl+C de Cristo.**

**Assim serás Ctrl+J!**

Podemos ler em Rm 12:2 a descrição bíblica para o fenômeno físico de perda de calor e que já vimos na carta para a igreja de Laodiceia. O crente que se amolda ao mundo e se adapta ao padrão exigido, logo passará a replicar o caráter e discurso daqueles com quem vive. Ao fazer isso, não será luz. E assim esfriará, cedendo seu calor e se tornando morno, assumindo o caráter de Satanás.

Nesse momento que estou a escrevendo esse livro está ocorrendo um surto causado por um vírus que leva o nome de Covid. Não sou profissional da medicina, nem estudioso da área. Mas posso afirmar que um rio de

opiniões, teorias de conspiração e mortes causou tamanho pânico no mundo que podemos ver de forma mais clara quão frágil é a segurança das pessoas.

Quanto mais próxima essa realidade está, mais é possível notar o desespero e a solidão. E quando está em desespero, aquele que tem sua casa firmada na areia (em si mesmo) precisa encontrar um culpado. Quando as pessoas finalmente se deparam com a própria realidade é muito interessante notar o alarme de autopreservação que acende. No fundo é cada um por si ou, para os melhores dentre nós, acrescentamos aqueles poucos que julgamos merecedores. Exatamente assim é o morno! Sem identidade, pois vive em busca de se descobrir e de aceitação. Julga-se superior a todos, mas quando bate o desespero, a autossuficiência logo desaba e de repente se vê sem chão e sem ninguém.

Quando lemos na Bíblia em Rm 12 que "muitos tentarão", podemos concluir que alguns conseguirão, alguns não conseguirão e que alguns nem vão tentar. O frio não faz questão de entrar pela porta estreita e o quente entrará. Aquela que vemos desesperado ba-

tendo na porta, é aquele que viveu como quis e que de repente será surpreendido pela sua própria realidade. Esse encontrará a porta fechada e para esses, a única resposta que será dada é:

**Nunca os conheci.  
Afastem-se de mim vocês  
que praticam o mal!**

*Mateus 7:23*

Nunca foi dito que uma vida com Deus é uma vida sem doença, sem sofrimento e sempre alegre. Aliás, você que crê, certamente será perseguido por pregar e copiar a verdade. Mas todos verão que a nossa casa está firmada na rocha e não na areia. Que quem está lutando é Deus e não nós. Hoje, amanhã ou depois, eu sei do meu destino e é essa certeza que permite que o foco não seja primariamente o EU, mas sim o próximo.

**Assim é o quente!**

Portanto, quem ouve estas  
minhas palavras e as pratica  
é como um homem prudente que  
construiu a sua casa sobre a rocha.”

*Mateus.7:24*

Sabe por que é inevitável que você perca sua identidade quando está focado em defender suas próprias causas? O mundo precisa desesperadamente tirar teu foco dos seus próprios ciscos. Satanás não pode correr o risco de você se reconhecer culpado, pois no momento que você permitir que a sua sujeira seja limpa, você começará a ser útil e servir a Deus. E aí, meu caro, não há mais o que o Diabo ou o mundo possam fazer.

No momento em que você abrir a porta para aquele que está batendo, ele irá entrar e te libertar do fardo de viver para si mesmo. Nesse exato momento a sua identidade passa a ser definida naquele que te comprou com a própria vida:

**Agora você é filho do Deus vivo!**

Então, como filho, temos um propósito. Temos uma função única. Uma imagem própria.

O quente não vive mais para si, mas sim para esquentar aqueles que estão frios. Jesus vai justamente ao contrário daquilo que é natural. Ele esquenta o mais frio, sem se esfriar!

Devemos esquentar o frio e chamar a atenção para a perda de temperatura daqueles que estão mornos.

**A seara é grande,  
mas os trabalhadores são poucos.  
Peçam, pois, ao Senhor da seara que  
envie trabalhadores para a sua seara.**

*Mateus 9:37-38*

Não perca por orgulho. Tudo o que existe no mundo serve essencialmente para te distrair desse propósito e te fazer inútil. Basta que o cristão siga sem tempo de parar e olhar para si, que seguirão sendo poucos os trabalhadores. Assim, a mensagem da salvação que é ofertada a todos de forma gratuita por meio da fé, não chegará a todos. Vai por mim, não corra o risco de ter que responder por isso!

Você me tráz a violência  
E eu te pago com paz  
E mesmo no teu auto-engano  
Tem demência demais  
Girando nessa roda vida  
Em que ninguém quer perder  
Eu te convido pra parar  
E deixar tudo pra trás

Vivendo dia-a-dia a dor  
De não saber a que veio  
Acorda na futilidade  
E vai dormir no prazer  
De três prozacs engolidos  
Numa dose de whisky  
Pra não ter que pensar  
Pra não ter que viver

Eu não sou melhor que você  
Mas não morro de sede  
Eu não valho mais que você  
Mas sei que não acabou  
Este é caminho estreito

Vivendo como todos vivem  
E sentindo raiva  
Correndo atrás do próprio rabo  
Sem saber porquê  
Sempre o sorriso Colgate  
Pra não perder o emprego  
Sempre com medo de morrer  
Sem ter sabido viver

Eu não quero te oferecer  
Mais Anestesia  
Porque descobri que na vida  
É necessário sentir  
E mesmo assim  
Minha alma voa a cada dia  
Nos braços de alguém maior  
Que não me deixa cair

Esta música se chama "Anestesia" e é  
composição da Banda Golgotha.  
Você pode ouvir ela na íntegra em  
<https://youtu.be/wbCirCym61U>



Assuma a identidade de filho, obedeça ao seu Pai que te amou primeiro. Caminhe pisando nas pegadas daquele que abriu o caminho. Você faz parte de um corpo e dentro desse corpo, além de uma identidade, você tem uma função!

## Capitulo noye



# SERVIR

Então, todo aquele que decidiu abrir a porta para Jesus, agora serve a Deus.

Eu costumava olhar a palavra *servir* apenas com o sentido de empregado-patrão, escravo-senhor. Mas assim como temos duas referências para Lei, assim a Bíblia também faz com o servir.

Preciso que você pense nessa palavra como se tivesse provado uma roupa ou um calçado novo e o tamanho/número está correto. O que dizemos nesse caso é: "Me serviu! Vou poder usar, é útil, outros poderão ver como ficou bom".

## **Servir no sentido de ser útil.**

Não há ninguém que entenda;  
Não há ninguém que busque a Deus.

Todos se extraviaram,  
e juntamente se fizeram inúteis.

Não há quem faça o bem,  
não há nem um só.

*Romanos 3:11-12*

Quem é inútil para Deus  
se torna útil para Satanás.

Já conversamos (no capítulo da mosca) como vivem aqueles que são úteis para Satanás. Me deixe agora então mostrar como é viver para Deus. Vamos falar sobre o que acontece depois que você decide. Vamos conversar como você pode ser útil.

Quero correr pra longe, me esconder  
Encontrar um lugar de paz  
Em que eu possa me  
Remoer em silêncio  
Eu quero agredir  
Pra me defender  
Encontrar um lugar de dor  
Em que eu possa  
Me corroer por vaidade  
Cada coisa que eu escondo  
Vai pra longe, se repete  
Nos detalhes dessa dança  
Eu me perco sem reconhecer

Esta música se chama "Correr pra longe"  
e é composição da Banda Golgotha.  
Você pode ouvir ela na íntegra em  
<https://youtu.be/9JGxBtBqXp4>

Depois do Espírito Santo nos convencer da nossa própria realidade, por misericórdia de Deus somos tirados desse ciclo infinito e passamos a ser livres. E então temos nosso valor na morte de Cristo, que nos chama a descansar Nele.

Mas afinal de contas, o que é liberdade? Vi um vídeo muito interessante em uma das redes sociais que era mais ou menos assim: Um jovem fez uma aposta com seus amigos que perguntaram para ele a razão dele não falar palavrão. O jovem questionado propôs que seus colegas ficassem um mês sem xingar e se assim o fizessem, ele falaria palavrões também. Passado uns dias, os amigos vieram reclamando que não tem como não xingar e que o jovem era muito careta, como se o palavrão fosse fazer diferença para o Deus dele. Então o jovem falou: "realmente, o palavrão não vai mudar o que Deus pensa de mim, mas essa nunca foi a questão; a questão é que vocês não têm escolha, vocês não conseguem não xingar... porém eu tenho a opção de decidir se quero ou não".

Liberdade, quando Jesus diz que nos liberta, é exatamente esse o resultado. Quem não

crê não tem a menor capacidade de parar de fazer o que machuca a si mesmo e o que machuca os outros. O infiel será sempre infiel, o assassino será sempre assassino, o covarde será sempre covarde, o triste será sempre triste, o depressivo será sempre depressivo, o falso será sempre falso, o fofoqueiro será sempre fofoqueiro... sempre!

**Uma vida de ciclos que te leva  
sempre de volta para a sua  
essência podre e fedida.**

**Altos e baixos que te mantém ocupado!**

Que liberdade tem aquele que não consegue ganhar de si mesmo? A primeira coisa que Jesus diz logo após mostrar quem realmente sou, é que não é um problema o fato de eu ser fraco, pois é justamente aí que ele me faz forte. Jesus mostra que ele veio até a porta justamente para arrombar essa prisão que eu vivia. Então, a partir desse momento, é ele que passa a fazer (dominar). E aí, meu amigo, cada vez menos eu perco para mim.

Agora, depois que eu sou livre, acaso eu tenho como não querer dividir essa realida-

de com as outras pessoas? Existe alguém no mundo pior do que eu a ponto de eu achar que não mereça viver dessa forma?

Jesus entra na minha realidade para me levar a realidade dele. E nessa caminhada de volta, meu trabalho é avisar a todos que o caminho está aberto e que Ele os convida para caminhar também. É precisamente para fazer isso que Ele nos prepara. E quem corresponde em obediência se torna útil, é usado e já não é uma ferramenta cega nas mãos do Diabo. Somente aí somos capazes de servir!

Somos chamados a ser pescadores. A ir, a levar essa mensagem a todos, a viver essa Verdade em todos os momentos e contextos. Lembre-se, eles não têm a opção de não serem quem são, tampouco de não fazerem o que fazem. Mas permita que a luz de Cristo brilhe em você através do teu testemunho vivo. Cedo ou tarde as moscas irão notar que a única luz no ambiente é o Jesus que vive em você. Cedo ou tarde, jogando a isca certa, o peixe morderá.

Preocupe-se em obedecer, pois quem convence é o Espírito Santo, não somos nós que temos os argumentos. É precisamente a tua



cruz, a tua luta de desistir de si, que será o brilho na vida de quem vive no escuro. É justamente aquele que anda ao contrário na maré que chamará a atenção de quem está sendo levado pela correnteza.

Absolutamente tudo no mundo tem a capacidade de nos fazer esquecer de viver e servir. Tudo que o mundo oferece tem a capacidade real de nos manter anestesiados e esquecer que a decisão de desistir é diária (a todo momento). Seja sóbrio e vigie. Cada decisão de viver pelo *eu* esconde a maravilhosa oportunidade de morrer para que Cristo viva (Gl 2:20).

**Eis que estou à porta e bato.**

**Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.**

*Apocalipse 3.20*

**Abra, vigie e sirva.**

**Seja útil!**

Capitulo dez



Aquele que afirma que permanece nele  
deve andar como ele andou.

1 João 2:6

... Além de tudo, ele andou em grupo!

A primeira vez que escrevi esse livro, ainda havia em meu coração bastante raiva da igreja. Escrevi o *Ctrl+J* quase um ano antes do *Desista*. E agora, quase um ano depois de publicar o *Desista*, estou escrevendo este capítulo novamente.

Jesus veio pelos doentes, mas a igreja não permite que os doentes se aproximem. O esforço empregado para construir um discurso de perfeição e serviço ao redor dos seus membros e líderes muito me enoja. Falsidade coberta por intermináveis programas, redundantes em conteúdo e ineficientes em relação a mudanças práticas.

Ah, como as pessoas gostam de participar disso... a emoção de uma fogueira e de um violão, solando o solo que o coração anseia.

Até que um belo dia escuto:

**Mas e você Diego...?**

Dividi meu testemunho em três livros e cada livro contém um caráter do Pai: Espírito Santo, Jesus e Deus!

Do Espírito Santo, que me provou quem realmente sou, nasceu o *Desista*. Do Filho, que é padrão e que muda a lógica de todas as coisas, nasceu o *Ctrl+J*. E por fim, do Deus que nos criou para vivermos em comunidade e servir, nasceu o *Fé Eficiente*.

Assim como você não verá muitos detalhes dos meus pecados em nenhum dos livros, do mesmo modo Deus não vê a igreja como eu a via.

**Dos seus pecados e iniquidades  
não me lembrarei mais.**

*Hebreus 10:17*

**Mas e você Diego?  
E se eu listasse as suas faltas?**

Não importam mais meus argumentos contra a igreja, pois aprendi que quem argumenta é o Espírito. Não importam mais minhas acusações, pois o cabeça desse corpo doente é o

próprio Cristo e não importa mais a discussão a respeito da igreja perfeita, pois...

Sim. A igreja não tem sido muito eficiente em sua função. Deus sabe o quanto eu tive que sofrer para aprender que não é responsabilidade minha listar esses problemas. Contudo, uma coisa (por ora) me foi permitida falar e é sobre isso que escreverei agora.

**Enquanto não entendermos  
a igreja como um corpo,  
haverá dedos dos pés exercendo  
a função dos dedos das mãos.**

A criação foi feita para se relacionar com Deus e Deus anseia pela volta do seu relacionamento pleno com a sua criação. Em Cristo, o plano original do Pai será concretizado - e até a volta dele, essa é a mensagem: corra, venha fazer parte desse corpo!

A ineficiência das igrejas se encontra em grande parte no fato delas não pensarem como um corpo. Não entendem que fazem parte de um todo. Um todo no qual Deus tem um propósito, uma função específica para cada pessoa cumprir.

Cada um é único em Jesus. Cada um tem sua doença e, portanto, depois de Cristo, cada um tem seu testemunho uno nele.

Os termos utilizados por um médico não são os mesmos termos usados por um engenheiro e esses dois por sua vez não usam os mesmos termos compreendidos por um artista. Quando a igreja falha em conhecer verdadeiramente seus membros, ela falha em ouvir do Espírito qual é a medida de Cristo para cada um dos seus.

Dessa forma, anos e anos de estudos bíblicos, métodos desenvolvidos para lidar com o dinheiro, projetos financiados e plantação de novas igrejas, cairão na primeira onda. Pois no fundo vivem na solidão que Satanás proporciona.

Quando os soldados de um exército lutam separados uns dos outros, a destruição é certa. E o general que não sabe alocar corretamente seus soldados será o responsável pelas vidas perdidas. Mas o general da igreja é Cristo. Ele não erra! Certamente ele conhece muito bem o seu exército. Então onde temos errado tanto?

Mas, quando reparou no vento,  
ficou com medo e,  
começando a afundar, gritou:  
"Senhor, salva-me!".

*João 14:30*

Nós não somos capazes de ver para dentro das pessoas. Não temos a capacidade em nós mesmos, de entender o pecado completamente. O que os olhos humanos enxergam é, no máximo, a consequência das escolhas de cada um. Mas o pecado em si, somente Deus pode ver.

Por misericórdia, na medida que desistimos de nós, Deus nos permite notar que todos estamos na mesma cesta de lixo e ainda assim não sabemos a profundidade do que Cristo conquistou ao morrer. Essa cegueira a respeito dos outros e de nós mesmos somente diminuí na medida em que tivermos o olhar fixo em Cristo. É preciso aprender a ver o mundo pelo reflexo dos olhos de Cristo.

Algumas igrejas usam o pecado como arma, outras usam o perdão como moeda de troca, e ainda algumas esquecem das duas coisas. Você lembra da nossa conversa sobre a

graça? Justiça e amor na mesma medida. Essa é a única forma de vivermos da forma correta em Jesus e assim, deverá agir a igreja que deseja caminhar os passos que ele deu. A única forma de manter essa balança equilibrada é mirando sempre em quem é o padrão.

**A clareza do pecado deve estar lado a lado com a mudança de vida.**

Quando a igreja não possibilita que seus membros digam qual é a doença para a qual vieram buscar a cura, os recursos dessa igreja serão desperdiçados na tentativa de curar uma dor que não existe. Do mesmo modo, quando a doença é descoberta, mas não existe nenhum resultado visível de cura, então certamente a igreja está tomando o lugar do Médico dos médicos, tentando exercer função dele. Ainda poderia mencionar aquelas igrejas que vendem a doença e o remédio.

Quando os olhos dos soldados não estiverem virados para o General, certamente algumas ordens serão perdidas. Esse é o erro que nós muitas vezes comentemos. E a igreja não é diferente. Afinal, somos nós mesmos os que



compõem esse corpo.

A igreja precisa manter os olhos firmes em Cristo e então crer e permitir que Cristo não a deixará se afundar. Mas o que tenho observado é que na maioria do tempo, elas têm se preocupado com seus membros.

Como manter as pessoas felizes?

Como chamar novos membros?

Como não ferir os sentimentos?

Como captar mais dízimos?

Qual novo programa podemos fazer?

Que reunião podemos criar?

Quem irá pregar?

A igreja que vive pelos seus é escrava de si mesmo. Gastando toda sua energia para se manter de pé, "vence" a igreja que tiver êxito em enrolar por mais tempo os seus membros. Eu mesmo tenho uma imensa aversão ao grande público quando o assunto é igreja. Sabendo como a mensagem de Cristo me feriu e me derrubou, quando eu vejo muita gente sempre sorrindo com tranquilidade, eu tomo isso como uma excelente métrica de uma igreja morta.

Quando a preocupação é primariamente com a quantidade, a qualidade certamente cairá. E não se deixe enganar: nem todo aquele que frequenta a igreja, faz parte do corpo. "Nem todo aquele que diz 'Senhor, Senhor!' entrará no reino dos céus" (Mt 7.21).

Cristo fez com 12 o que milhares de igrejas não fazem com centenas de emocionados. Já falamos sobre o assunto de emoção, e você sabe que nossos olhos procuram o enganador. Não está escrito que no fim a besta fará milagres e muitos crerão nela? É responsabilidade da ovelha reconhecer a voz do seu Pastor!

Uma igreja que não conversa sobre a realidade do pecado (não fala sobre a morte) ou que fala sobre a morte sem lembrar da cruz de Cristo, pode (e certamente terá) muitos membros, mas dificilmente esses membros farão parte do corpo. Do mesmo modo a igreja que olha para Cristo, mas desvia o foco dele, abrirá brecha para o dedo do pé assumir a função dos dedos das mãos.

É preciso constantemente lembrar que fomos criados para nos relacionarmos - e que o pecado "retardou" os planos do Pai, mas que

é precisamente para a conclusão desse sonho de Deus que estamos andando. E absolutamente tudo o que fazemos deve ter isso como o enredo central, pois para chegar lá obrigatoriamente é preciso pisar por onde o Filho andou. Assim, caminhando nos passos de Jesus, o Espírito levantará as pessoas certas, no momento certo, para a função certa para ir e espalhar essa mensagem do Reino que já está aqui e que certamente virá!

Uma igreja que faz parte do corpo de Cristo, capacita, encoraja e envia os seus para fazer justamente isso: para ir! E, no caminho, anunciar a Verdade.

**Sin's curse has lost its grip on me  
For I am His, and He is mine  
Bought with the  
precious blood of Christ**

*Trecho da música "In Christ Alone"*

Fomos comprados pelo sangue de Cristo para viver em comunidade e voltar a viver um relacionamento pleno com o Pai. Sob essa perspectiva, a discussão não é mais a perfeição da igreja e sim como ser mais eficiente em levar essa mensagem. O mundo precisa ouvir isso.

**Mas atenção!**

**Essa caminhada será repleta de dor...**

## Capitulo onze



# A BELEZA DO SOFRI MENTO

*Então Jesus veio da Galiléia ao Jordão para ser batizado por João. João, porém, tentou impedi-lo, dizendo:*

*- Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?*

*Respondeu Jesus:*

*- Deixe assim por enquanto; convém que assim façamos, para cumprir toda a justiça.*

*E João concordou.*

*Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele.*

*Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. O tentador aproximou-se dele.*

*Jesus lhe disse:*

*- Retire-se, Satanás!*

*Pois está escrito "adore o Senhor, o seu Deus e só a ele preste culto".*

*Então o Diabo o deixou, e anjos vieram e o serviram.*

*Daí em diante Jesus começou a pregar.*

*E disse Jesus:*

*- Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens.*

**- Mateus 3 em diante**

Onde não há mudança de vida,  
não há Cristo...

Você leu com atenção o texto bíblico que relata a tentação de Cristo? Antes de sair mundo a fora pregando, Jesus teve que ser preparado. Era preciso que Jesus esvaziasse a si mesmo também.

Embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens.

*Filipenses 2:6-7*

Jesus foi levado ao deserto literalmente para ser tentado. Mas, antes de Satanás ter essa permissão, Jesus ficou um bom tempo sem comer.

O corpo humano consegue sobreviver a um longo período sem comida se tiver reservas suficientes para manter o cérebro funcionando. Pesquisei em alguns blogs e artigos sobre o que acontece quando ficamos muito tempo sem comer. Em resumo, o passar das



horas/dias é uma caminhada para a loucura e o colapso.

No corpo humano existe algo chamado de “ponto de equilíbrio”, que basicamente é o ponto em que se atinge um percentual mínimo de gordura que o corpo necessita para manter-se com saúde. Quando o percentual ultrapassa esse limite mínimo, o corpo começa a colapsar gradualmente.

Mau-hálito, irritação, fraqueza, alucinações, autocanibalismo (quando o corpo começa a usar os músculos e tecidos como fonte de energia), desidratação, insuficiência cardíaca e respiratória... Jesus, que muito provavelmente não era atleta, devia estar um caco após 40 dias sem comer. Completamente frágil, desgastado e é neste momento que Satanás ganha aval de Deus para tentá-lo: Mateus 4:3-10.

Satanás vai na jugular! Logo de início, joga a provocação:

*“Ué? Tu não és filho de Deus???”*

Em seguida, como sempre, tenta com o que nosso corpo mais deseja no momento. No caso de Jesus, era comida.

Sem sucesso, o Diabo vai para a próxima tentativa de (literalmente) derrubar Jesus:

*“Se é verdade que Ele cuida de você, então pula ai!”*

Atacando a fé, outra vez o Diabo não tem sucesso. Então dá a cartada final:

*“Você terá todo isso se me adorares. Quer?”*

Vencendo a tentação, Jesus cumpre os quatro mandamentos que se referem a graça. E a recompensa só vem depois da obediência.

Uma outra coisa que precisamos observar na vida de Jesus, é que antes de ir para o deserto, Jesus foi batizado (Mt 3:13-15). Somente então, depois do batismo e do deserto, Jesus chamou seu primeiro discípulo.

**Deus age conosco  
exatamente assim!  
Como foi com Jesus  
será com os que  
querem servir.**

Na vida do cristão, primeiro vem a conversão - basicamente é quando nós somos chamados a nos conhecer. E então, se assim decidirmos, abrimos a porta. Porém, antes de abrir a porta, nós topamos com o primeiro "tipo" de tentação.

Como se nosso próprio corpo lutasse para não abrir (como na dieta quando estamos muito próximos do percentual mínimo). É uma briga feia entre "eu e eu mesmo" até chegar ao ponto de reconhecer que a chave que destrava a porta é minha vida.

Quando a porta é aberta, a limpeza começa. Jesus não entra para deitar-se em nossa sujeira. Por isso, a mudança de vida entre antes e depois é simplesmente inevitável.

Ah, meu caro leitor, Ele vem para quebrar o vaso e depois, somente depois disso, começa a fazer um vaso novo com os cacos de acordo com sua imagem, de acordo com a sua vontade. E essa parte dói!

No entanto, a vida do cristão não começa nem termina na conversão. Esse processo iniciou muito antes de nascermos e acabará no céu. A faxina só termina na presença plena do Pai.

Jesus tinha um propósito e estava sendo

preparado para isso. Renunciou a si mesmo e foi batizado pelo Espírito. Então, reconhecido como Filho amado pelo Deus verdadeiro, começa a sua caminhada definindo os passos que também daremos.

Nós somos preparados pelo mesmo Espírito, dado a nós pela graça de Deus. E do mesmo modo, de tentação em tentação, testemunho em testemunho, nós nos tornamos mais parecidos com Jesus, e essa é a nossa cruz.

Ah, que alegria é servir ao Deus de todas as coisas! Eu lembro que lia Apocalipse com medo. Assistia o mundo se aproximando do fim, de fato caminhando para uma total rejeição da Verdade. Um mundo com aversão a tudo o que alerta que as pessoas estão caminhando para a morte. Ao mesmo tempo, lembrava do fato de que sou chamado a não negar a Cristo quando todos estiverem me acusando de preconceituoso e propagador do ódio. Admito que isso me assustava.

Quando eu me dei conta, percebi: se Jesus, lá atrás na época em que carros não faziam parte nem dos mais criativos sonhos, já havia descrito com precisão o que estou vendo hoje, o que então nesse mundo teria o poder de

abalar aqueles que vivem em Cristo? Que poder tem Satanás, se precisa pedir permissão para fazer tudo? Que acusação poderiam ter as pessoas que não conhecem a si mesmas? Que problema a morte poderia me trazer, se espero ansioso para que esse dia chegue?

As pessoas preferiram soltar um condenado a soltar Jesus que não tinha sobre si nenhuma acusação. Portanto, quem sou eu para me preocupar comigo mesmo?

Meus caros, o trabalho do Diabo é o mesmo. Iludir pelo tempo suficiente (ou tentar fazer você negar ao Deus que você serve) antes da volta do Filho. Mas quem está lutando não somos mais nós, quem luta é o Cristo que vive em mim! E esse Cristo já venceu a morte em meu lugar.

Sim, irão te acusar, vão te odiar, vão reclamar, irão te cancelar, vão te perseguir, podem te matar... mas bem-aventurado é aquele que passa por isso tudo. Felizes são aqueles que sofrem em nome de Cristo.

Ah, como deve ser lindo o sorriso de Deus  
ao ver um filho sofrer em seu nome!  
Quão bela será a Sua vingança!  
Ah, como é grande a Sua fidelidade!

Na fraqueza, Ele nos faz fortes.  
Na força, a Ele damos louvor.  
Como é bela a vida daqueles que são livres!  
Não há poder no mundo  
que me tire das mãos do meu Senhor.

Já não sou eu quem luto, apenas sirvo!  
Que lindo é o amor do Pai  
pelos filhos que estão chorando.  
Gloria ao Filho!  
Pois agora em sua graça vivo!

O sofrimento pelos outros é a prova prática de que, quem tem vencido em mim, é Ele.

Deus sabe como tenho facilidade em xingar, manipular, apontar os dedos, ainda mais com a sabedoria que Ele tem me dado. Se antes já era fácil manipular as pessoas, imagina agora que tenho entendido a profundidade real das dores que elas sentem.

Um escravo com fome se contenta com qualquer migalha de alegria. Não é à toa que Satanás tem pouco trabalho e tanto "sucesso".

Mas aprendi que é justamente quando temos o poder de fazer o mal, que somos chamados a abrir mão. É servindo que vencemos.

**É para amar que Tu me chamas.**

As pessoas simplesmente não conseguem "não ser quem são" sem Cristo em suas vidas. A própria Bíblia descreve nosso caráter como "a fêmea do camelo, sempre desesperada atrás de um macho" (Jr 2:23, NVT) e de fato é assim desde que Deus criou o ser humano e assim será até a volta de Cristo. Seja firme e guarde a sua fé. O tempo passa rápido para todos. Ai daquele que não largar de si. Esse

não terá alegria alguma em seu sofrimento, pois lutará só.

Não sobrará discurso, não restará pedra sobre pedra, não haverá onde se esconder. Eles pedirão pela morte, mas ela não chegará.

**A Justiça e Amor serão  
concretizadas na volta do filho:  
Decida!**

Foi dura a minha queda. Ninguém mais confiava em mim e todo "poder" que eu tinha sobre as pessoas foi embora. Toda influência que eu tinha já não existia mais. E foram longos anos para reconstruir o que foi quebrado por Jesus. Mas o simples fato de "eu ter" reconhecido minha verdadeira imagem frente a Cristo fez com que cada pedaço quebrado pudesse servir hoje como testemunho de quem é Deus, pois Ele já sonhava comigo antes de eu nascer e já tinha planos para mim bem antes de eu saber meu próprio nome.

Me diga, o que você tem ganho vivendo para si mesmo? Do que adianta o rico ter muito dinheiro, se não haverá o que comprar? O poderoso ter poder, se não tiver a quem mandar?



Homens e mulheres continuarem tentando descobrir quem são, se todos os gêneros sofrerão igual? De que adianta fingir uma vida santa, se Deus vê o que você esconde? De que adianta você pregar em nome de Cristo, se não ama os que estão te ouvindo, tão pouco os que você acusa? Seja honesto... de que tem adiantado você viver para si mesmo?

O desespero na alma quando você se depara com sua realidade é extremamente doloroso. Foi assim no dia que Deus abriu meus olhos para minha própria fragilidade e para a falsa segurança que minhas escolhas construíram. Mas que maravilhosa é a liberdade de não mais precisar viver para me agradar.

Admito que meus desejos eram (e alguns ainda são) meio obscuros. Muitos deles eu realizei, e em nenhuma dessas coisas encontrei o menor sinal do que eu procurava. Sempre de volta o sentimento de precisar mais, fazer mais, ser mais, ir mais fundo. Em nada encontrei sombras do que esse amor de Deus significa.

A força de não satisfazer meus desejos certamente não vem de mim. Sou um baita camelo e posso afirmar que nem sempre eu venço.

Afinal de contas, as outras opções seguem sendo ofertadas para mim também. Só que eu entendi o final dos dois únicos caminhos possíveis, e eu decido pelo mais difícil.

Aquele que morreu por mim segue sempre voltando para me buscar, e com ele eu estou caminhando até encontrar a porta aberta!

**Vamos caminhar juntos?**

**Pois o Senhor disciplina a quem ama,  
e castiga todo aquele a quem  
aceita como filho.**

*Hebreus.12:6*

Glória a Deus por isso!

Capítulo doze



ARGUMENTO  
E A  
RECOMPENSA

Toda árvore que não produz bons frutos  
é cortada e lançada ao fogo.

*Mateus 7:19*

A árvore não prova  
a doçura dos próprios frutos....  
...os frutos não são para mim!

**A graça não tem em nós  
a sua finalidade!!!**

Aceitei praticamente tudo o que o mundo tinha a me oferecer, e admito que aceitei mesmo sabendo de antemão que a maioria das coisas não me levariam a lugar algum. Mas decidi aproveitar. Tive que encarar as consequências. E o que isso significou é o que você poderá ler no próximo livro. Por ora, graças ao que aprendi, posso dizer para você que está lendo, as seguintes palavras:

Foi pago um alto **preço** para você ter a opção de não acabar como **uma mosca** morta no trilho da janela.

Você é chamado a ser sal, luz e candeia **na medida** certa de Cristo. Medida que é vista através do **testemunho** do que a Verdade mudou na sua vida. E tudo isso depende somente da sua **decisão**, pois você é seu único **obstáculo**.

Essa mesma **salvação** que te foi ofertada de forma gratuita e imerecida, é oferta para todos. E nela todos temos uma **identidade** como filhos daquele que nos amou primeiro.

Você, que conhece essa Verdade, deve **servir** e anunciá-la a todos. O Espírito do Pai capacita a sua igreja precisamente para fazer isso, e desejo que de fato você aprenda a reconhecer o privilégio **e a beleza do sofrimento** para aqueles que vivem em Cristo e...

Aprenda a copiar esse Cristo que definiu o caminho pelo qual andamos. Que você seja intencional na sua fé e como eu, tenha a coragem de desistir de si, todos os dias, até que o dia final enfim chegue.

Que sua vida espelhe um Cristo que te vence. Que tuas batalhas sejam contra si mesmo e não contra os demais. A força que os passos exigem não vira de você, e você não caminhará sozinho. Assuma a sua responsabilidade de filho e anuncie a liberdade que foi dada a você.

Desejo de todo coração que o teu EU perca sempre, para que Ele apareça mais e mais. Pois seremos reconhecidos por nossos frutos, e esses frutos não servem a nós.

Então vivendo dessa forma, que juntos tenhamos a coragem de dizer: **sejam meus imitadores como eu sou de Cristo** (1 Co 11).

Então você é perfeito?

*Não, justamente o contrário.*

Ah, então você acha que  
é o dono da verdade!

*Sim!*

Eu sou Dele e Ele é meu.  
E são meus frutos, meu argumento  
e minha recompensa!

Pois eu decidi  
**COPIAR A Cristo.**

Você topa?

No próximo livro vou escrever como a vida de Cristo nos ensina a viver essa fé prática todos os dias e em todos nossos contextos.

Veremos junto que, antes de irmos, Deus nos ensina que tudo será como Ele quer, com quem Ele quiser e quando Ele quiser. Faremos isso navegando pelos mandamentos, o Pai Nosso e a vida prática de Jesus.





Produzido por MeetEliah  
Curitiba, 2021 - 2022

Elaborado por  
Diego Weingaertner / π2

Ilustrações, design e diagramação por  
Rúben Thiem @ Caleidox Criatividade